ANO 23.º SABADO, 26 DE JUNHO DE 1943 N.º 7395

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

As horas vão passando lentamente, emquanto os acontecimentos conservam o ar misterioso dum teatral correr de cortina.

Que se vai presenciar? Cada qual, por sua conta e risco tenta achar uma explicação, a-fim de reanimar as curiosidades dormentes. A ansiedade constringe as laringes. As palavras atropelam-se como «velharias» num bric-á-brac: querem dizer o indizivel, explorar o desconhecido e embaraçam-se na penuria dos meios de expressão.

Muito custa a fazer uma frase simples e clara!

Por toda a parte se discute a guerra que parece agora atacada de paralisia, á espera dum momento fulminante.

Quem desencadeará a ofensiva?

As imaginações sonham e deliram, já que nós não podemos viver no vacuo. E' necessario um alimento para a febre que nos queima. Giraud e De Gaulle não bastam, embora os moinhos, ás vezes, fabriquem a pior farinha.

«Silencio!» comanda o dr. Goebbels.

«Atenção!» aconselha Churchill.

Que sairá destas duas exclamações ?

■

O jornal «The Times», de 19 do mês corrente, publica um artigo em que diz:

—A guerra fez ver á Inglaterra que desprezar a ciencia é caminhar para um desastre.

Lemos isto com satisfação, por sabermos como a cultura cientifica salva os povos das suas fraquezas, quando as nuvens negras tapam os horizontes.

■

Reina actualmente uma falta de escrupulos que nos desassossega. Entendemos que cada um deve tirar do seu trabalho e da sua iniciativa um rendimento compensador, mas honesto. Não compreendemos que se estabeleça o seguinte principio:

—«Enche as algibeiras, seja como fôr, e deixa gemer as vitimas».

O amor do lucro, a cega esperança de enriquecer sem moral nenhuma, não abona nem a honra nem a dignidade do homem. Entre os que nos lêem, não deixará de aparecer alguem que exclame:

—«Já se não usa ha muito tempo o respeito pelo proximo! Foi terreno que deu vinho...».

Pois é pena que os ladrões se pareçam com pessoas de bem. Para que a riqueza possa provar as suas nobres origens, exige-se que introduza nos seus habitos o de repelir as tentações do ouro.

■

Greta Garbo chega breve a Londres, a-fim de interpretar o papel de Joana d'Arc, no filme tirado da peça celebre de Bernard Shaw. A Virgem de Domremy é santa, a sua interprete pecadora.

Como é que esta ousará «encarnar» aquela?

Primeiro que utdo, condição «sine qua non», é necessario ter genio. Quando este existe, pleno, perfeito e criador, as Greta Garbo aproximam-se da santidade, pelo amor e pelo arrependimento. Nas suas criações, a humanidade purifica-se dos seus erros.

■

Quando falamos dum povo estrangeiro, devemos previamente formular esta pregunta:

—«Posso discorrer com pleno conhecimento do assunto ou estou inclinado a obedecer ás paixões que me dominam?».

Raros os que têm a coragem do exame de consciencia. Preferem ignorar as suas intenções e proceder a sabor dos seus interesses, sem se darem ao incomodo de ao menos preguntarem, como Pilatos:

—Que é a verdade?...

O numero de hoje
DO «DIARIO DE LISBOA»
é de 12 paginas

Messina

na Sicilia voltou a sofrer um violento ataque aereo

ARGEL, 26. — Fortalezas voadoras norte-americanas atacaram violentamente, durante o dia de ontem, as instalações inimigas do porto de Messina, na Sicilia, onde provocaram estragos consideraveis e incendios. No porto foram afundados três barcos de guerra e duas unidades ligeiras de guerra foram atingidas. Dois depositos de carburante ficaram em chamas. A estação dos caminhos de ferro, parques e entroncamentos ferroviarios, assim como fabricas e geradoras de electricidade sofreram vastas destruições.—(U. P.).

Comunicado italiano

ROMA, 26.—Comunicado oficial: «Grandes formações de quadrimotores inimigos atacaram, ontem, a cidade de Messina, fazendo vitimas e provocando danos consideraveis. Tambem em Reggio Calabria, S. Nicandro (Bari) e Vizzini (Catania) foram lançadas bombas explosivas e incendiarias, que atingiram edificios particulares e causaram algumas vitimas entre a população civil.

No espaço aereo da Sicilia, entre Messina e Catania, a caça italiana abateu 8 quadrimotores inimigos e a germanica, 4. Outros 6 aviões adversarios foram destruidos pelas artilharias de defesa de Messina e de Reggio. As perdas entre a população, causadas pelos referidos ataques inimigos, até agora apuradas, são: em Messina, 81 mortos e 85 feridos; em S. Nicandro, 10 mortos 10 feridos e em Vizzini, 2 mortos e 4 feridos.

Dois dos nossos aviões e um nosso submarino não regressaram ás bases».—(R. R.).

Um aspecto do bairro das docas, na ilha da Pantellaria, depois da ocupação, pelas tropas aliadas

A situação na Australia

CANBERRA, 26.—O Primeiro ministro Curtin, convocou uma reunião do governo australiano, para fixar a data das eleições gerais. Julga-se que as eleições se realizarão em meados de agosto. O Parlamento australiano adiou as suas sessões, até ao dia 30 do corrente.—(E. T.).

A' BEIRA DO EDEN

Chegámos a Viana do Castelo pelo meio dia, quando o rio Lima, adormecido nos areais faiscantes, recebia em pleno a luz do sol, crua e mordente, suportando o queimôr como os bois fatigados as moscas crueis que os picam e sugam. Viana é sempre uma cidade amoravel onde as memorias de extintas grandezas revivem em pedras que nos falam das devoções da raça.

O Santuario de Santa Luzia tem qualquer coisa duma nau que se prepara para partir, desprendendo-se do alto monte em que domina, na sua candida brancura, envolta em verdes ramarias sussurrantes. Ao longe, a barra e para além dela o mar. Alguns barquitos descuidosos parecem gritar-nos:

—Vinde connosco e a imensidade será nossa!

Não nos arriscámos á possivel descoberta da ignota India, porque os sonhos mais belos liquidam-se fatalmente em decepções e dôres de cabeça. No nosso itinerario, havia modestia, caminho certo, paisagens em barda, serras rugosas, trigos e milharais.

—«Que distancia é daqui a Afife?»

—«Quinze quilometros, por calculo meu, talvez erroneo», respondeu-nos um amigo que geralmente engrandece os roteiros, por amor á beleza das coisas. Contempla e esquece-se do tempo...

A estrada que vai de Viana a Caminha, paralela á via ferrea, desenvolve-se suavemente, entre praias e alturas. Afife, que passa por ter as mulheres mais bonitas do Minho, dando assim côr, brilho e graça e frescura ás Festas da Agonia, espalha-se com as suas rusticas casinhas enramadas num paraiso de verdura, por onde os ribeiros cantarolam ligeiras barcarolas. Figueiras enormes, carvalheiras bracejantes e poderosas, pinheiros que sobem pela encosta ingreme, roçando-se nos penedos.

Poucos passos dados, depara-se-nos coisa de pasmar e encantar—o convento de Cabanas, uma especie de melodia aquatica, vegetal e rescendente, a convencer-nos de que a felicidade vem ao mundo como os meninos ás mães que os escondem no seio, por causa do mau olhado. E' um convento de três palmos, da ordem beneditina, para onde eram expedidos os frades que não cumpriam escrupulosamente a regra.

Castigavam-nos, mandando-os para um sitio deleitoso, a-fim-de que os rebeldes se amaciassem, na adoração da natureza, inventiva como um artista e pacificante como uma pagina do Evangelho. Nunca imaginámos que existisse tal brandura para derreter o pecado.

O convento de Cabanas quasi se pode meter debaixo do braço, pois todo ele é miniatura, graciosidade, a-pesar de possuir tudo que havia nas grandes abadias monumentais —torres, claustros, celas, igreja e dormitorio. Cabe num estojo e conserva-se num guarda-joias. Foi por causa disto que, na hora das barbaras demolições, o pouparam. O camartelo não o profanou. E por designio da fortuna, foi parar ás mãos dum poeta, Antonio Homem de Melo, companheiro de Alberto de Oliveira, Agostinho de Campos, Antonio Nobre e outros que deixaram em Coimbra rasto da sua luminosa juventude.

Quem o não conhece? Não é ele o «Toy» das quadras e toadas coimbrãs, o lirico que o luar embruxou?

Os anos embranqueceram-no, mas a mocidade persiste na sua sina e o seu olhar demanda paises imaginarios. Tem no prelo um romance e retoca um drama. As quimeras renascem das cinzas. Nas paredes meditativas do convento, onde as sombras lêem os salmos do silencio e da paz eterna, há gravados a branco sonetos de Alberto de Oliveira.

Uma ponte minuscula cavalga um trepido regato por onde as trutas, tontas de espuma, saltitam. Uma magnolia levanta-se a impar de vaidade, a colher os elogios dos que lhe admiram a florida imponencia. No meio do claustro, tritões brincalhões, gordinhos despejam da boca inflada a linfa que cai num formoso tanque, orvalhando e refrescando mimosos fetos tremulos que se abraçam. A torre reveste-se de trepadeiras, emquanto os sinos, no cair da tarde, dormem a sesta beatifica dum universo que pereceu.

22 de Junho 1943.

JOAQUIM MANSO

Os jazigos

de petroleo da America dão só para 20 anos

WASHINGTON, 26 — (Reuter) — O general Knox, ministro da Marinha, declarou que na proporção do consumo actual e com o aumento do consumo com o desenvolvimento da guerra, a America dentro de 14 ou 20 anos esgotará os seus recursos petroliferos. Estão em discussão projectos referentes á aquisição de fontes petroliferas no estrangeiro.—(E. T.).

magazine magazine **magazine** magazine magazine

A IMPORTANCIA
do astronomo de Hollywood

Os astrologos, que têm sido, a pêso de ouro, profetas e conselheiros dos mais famosos astros do cinema americano, podem ser classificados num tipo que os representa a todos maravilhosamente: o astrologo Norvell. Hollywood, com a sua população supersticiosa e os seus grandes salarios, produziu sempre seres desta especie. Norvell é o mais prospero de todos entre a gente dos «studios». Entre os seus principais devotos conta-se Marlene Dietrich, que o consulta regularmente, tanto acêrca da sua carreira como da sua vida privada.

Mary Pickford tornou-se tambem uma das mais famosas actrizes e mais ricas mulheres de Hollywood, pelo credito que deu ás profecias de 1936.

Maria Montez nunca toma qualquer importante decisão sem primeiro pedir a opinião do seu astrologo, Carrol Lighter.

Norvell, que sucedeu ao astrologo Cheiro, é hoje o mais ocupado profeta da cidade. Ele predisse agora, por exemplo, que Hedy Lamarr viria a ter ainda dois maridos e que tanto Clark Gable como Tyrone Power voltarão da guerra sãos e salvos.

—o-o—

OS DIAS JÁ NÃO
crescem mais este ano

Passou-se da Primavera para o Verão, da estação das flores para a estação dos frutos. Quer dizer: ultrapassámos o solsticio. Quere dizer mais: os dias, este ano, já cresceram o que tinham a crescer, atingindo a duração solar de 14 horas e 53 minutos. Daqui para diante, vão os dias a diminuir, minuto a minuto, até chegarmos á desolação humida dos tempos de Dezembro. A eternidade constantemente renovada...

—o-o—

«40 A BORDO»
—historia de uma cantora

A produção cinematografica italiaan está a preparar a realização do filme «40 a bordo», baseado nas curiosas situações que se verificaram em seguida a um naufragio. E' a historia de um homem e de uma mulher que viajam num grande navio mercante, que sofre os horrores de uma grande tempestade: ele, um jovem oficial, e ela, uma passageira, que é uma grande artista lirica. O navio, cujas maquinas ficaram irremediavelmente inutilizadas, anda á deriva. A bordo, entretanto, a vida continua quasi normalmente. Enamoram-se. Mas ela está ligada a um outro homem, a quem havia dado os meios necessarios para estudar a sua arte e tornar-se um grande cantor. Os viajantes do barco são salvos e ela, hesitante entre os dois amores, a ambos abandona para se consagrar exclusivamente á sua arte.

—o-o—

FRUTAS DA TUNISIA
para salvar um doente

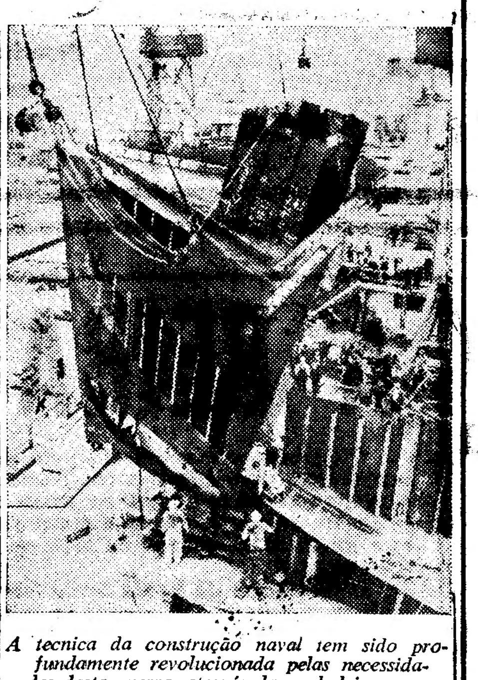
Numa povoação chamada Newbury, na Inglaterra, os medicos tinham chegado á conclusão de que só o sumo de fruta fresca podia salvar a vida dum menino de 10 anos, Christopher Hutt, que se encontrava no hospital em estado desesperado, devido a uma rara doença abdominal.

—E não conseguimos obter fruta fresca! —diziam os medicos, com compreensivel desespero.

No entanto, a enfermeira-mór do hospital lembrou-se da aviação e telefonou seguidamente ao comandante dum grupo de aviadores americanos, ali baseados, contando-lhe o caso. Dentro de uma hora, um piloto americano voava em direcção a um aeroporto no norte para obter sumo de laranja.

Na manhã seguinte, o aviador entrou no hospital com o desejado sumo de fruta, que salvou a vida ao garoto. Dois dias depois chegava uma grande quantidade de laranjas e limões, trazida da Tunisia pelos aviadores americanos para o menino Christopher, que se curou completamente.

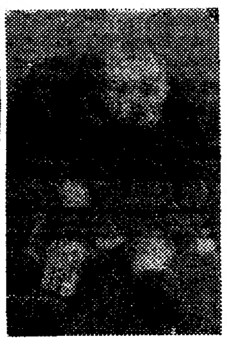
A aviação serve para mais alguma coisa do que para largar cargas de explosivos.



A tecnica da construção naval tem sido profundamente revolucionada pelas necessidades desta guerra, através da verdadeira competição travada entre os afundamentos e as novas construções. O construtor americano Kaiser tem sido um dos grandes entusiastas da nova tecnica, que tem batido todos os «records» de rapidez. Agora, as peças não são postas em estaleiro, prancha a prancha, rebite a rebite. O barco é construido em partes—para cada parte usa-se o fabrico em série—e as diferentes partes estão ajustadas ás outras. Eis a prôa completa de um barco de 10.500 toneladas guindadas por uma grua para ser ajustada ao resto do casco

—o-o—

SABE QUEM É ?...



Por mais voltas que dê á sua imaginação, não é capaz de descobrir. Não é... No entanto, nesta expressão infantil pode descobrir-se uma expressão nossa conhecida. E' isso, é... E' isso mesmo. Lá estão os mesmos olhos, as mesmas linhas rotundas, de paz de alma. E' ele, é... E' o Estevão Amarante, ele mesmo, quando contava tantos anos quantos tem hoje—menos um... Nesse tempo, ainda não tinha feito o «João Ratão»...

VIDA MUSICAL
Marius Mateo

E' amanhã que, pelas 21 e 45, se realiza no salão do Sindicato Nacional dos Musicos, na travessa das Mercês, 3, o concerto para a apresentação do ilustre musico espanhol Marius Mateo.

As obras de Marius Mateo, que podem condensar-se no triptico—emoção, tecnica e tradição—têm para o mundo musical extraordinario interêsse, não só por se tratar da sua primeira audição em Lisboa, mas tambem por haver merecido já juizos elevados dos centros musicais da Europa e das Americas.

Os bilhetes que restam para este concerto podem ainda obter-se no Sindicato Nacional dos Musicos.

Fogo a bordo dum batelão

Pelas 15 e 15 foram pedidos os socorros dos bombeiros para o Entreposto Colonial.

Sem perda de tempo seguiu para o local do sinistro o material da 4.ª Companhia, da Graça. Verificou-se, então, a existencia de fogo a bordo de um batelão que se encontrava junto do paquete «Lourenço Marques», esta manhã chegado ao Tejo, procedente dos portos de Africa. O batelão recebera a carga dêste navio e, quando se achava pronto a largar com o carregamento completo de fardos de algodão, estes começaram a arder.

O fogo foi extinto com o emprego de duas agulhetas do «Lourenço Marques» e o ataque foi dirigido pelo ajudante da 4.ª Companhia do B. S. B., sr. Joaquim José.

Ignoram-se as causas do sinistro, calculando-se que se trata de combustão espontanea.

LAPIDES INDIANAS EM SINTRA

Por iniciativa do sr. João Afonso Corte Real efectua-se amanhã, em Sintra, uma visita ás «Estelas Indianas» existentes naquela vila, as quais são constituidas por duas lapides rectangulares com inscrições que têm, até agora, despertado limitado interesse dos investigadores.

OS NOSSOS CONTOS

A BOLA
por MARQUES GASTÃO

Sentado numa velha cadeira de verga, junto duma pequena mesa onde se via um aparelho de telefonia, Carlos meditava. A Semana Santa estava a terminar. Jesus voltava ao mundo e os fieis adoravam-no.

Carlos esperava pelo regresso da mulher e do filho. Saira mais cedo do escritorio e viera logo para casa. Maria Eduarda levara o pequeno á igreja. De há muito que andava triste, acabrunhado. Tambem ele era um crente, mas nos ultimos tempos, esquecera-se, perdera a fé aos poucos...

Abriu a telefonia. Ouviu musica religiosa, canticos e as vozes melodiosas chegavam-lhe aos ouvidos, muito tristes... Pensava, pensava muito em Jesus e lembrou-se da sua humildade na cerimonia do lava-pés, do Senhor Morto, da Ressurreição, do desaparecimento da dôr no coração dos apostolos, do regresso da Paz, da Alegria... E o mundo, lá fora, em guerra, os homens a digladiarem-se, as suas ambições desmedidas, tortuosas, os seus odios vesgos, os seus egoismos...

Bateram á porta. Era a mulher, que voltava com o pequeno. Beijou-os. O garoto, com os seus 10 anos, estava um homemzinho. Mirou-o: de calção claro, blusa branca, gravata preta em volta do pescoço, a cabeça descoberta, aqueles olhos muito escuros mas cheios de luz... enterneceu-se. Sentiu vontade de falar, de conversar com o filho...

—Vou tratar do jantar, Carlos—disse-lhe a mulher.

—Vai, vai. Fico aqui com o pequeno... Senta-te aqui, Jorge...

Estavam defronte um do outro. Jorge aconchegou-se ás pernas do pai, que lhe afagou o rosto.

—O pai está triste...

—Estou, sim, filho... E tu?

—Eu, não paizinho...

—Porque és uma criança, filho e não percebes certas coisas...

—O que é que eu não percebo, paizinho? Por que não me explica?

—Para quê? Tens tempo de entristecer... és uma criança e as crianças não devem estar tristes... Já estiveste triste, alguma vez, filho?

—Sim, senhor...

—Quando foi?

—Naquele dia em que a mãezinha adoeceu...

—Ah!

—Julga que não?

—Patetinha!

—Foi o que o pai me chamou por eu não querer comer, lembra-se?

—Ah!, sim, sim! E' verdade...

—Pois eu estava muito triste, paizinho...

—E... tinhas fé, Jorge? Tinhas?...

—Pois tinha... rezei muito, chorei muito por causa da mãezinha...

Calaram-se. Pai e filho encaravam-se e descobriam-se. Pela primeira vez, Carlos entendia bem aquela criança e certas coisas que antes lhe haviam passado despercebidas. E rejubilava com a descoberta. O filho sentia-se bem por o pai lhe falar como a um homenzinho, a fazer-lhe preguntas...

—Mas o paizinho ainda não me disse porque está triste...

—Sempre queres saber, Jorge?

—Pois quero... Só se o pai não quiser...

—Talvez não entendas bem isto... esta tristeza...

—Mas o paizinho fala muito bem e alguma coisa hei-de perceber...

—Ouve cá: tu fôste á igreja? Viste Jesus morto a lembrar aos fieis o seu sacrificio por uma humanidade melhor... Conheces a vida de Cristo?

—Conheço, sim senhor...

—E então? O que te ensina Jesus?

—A imitá-lo, a sermos bons, humildes como Ele, paizinho...

—Isso... isso... E depois...

—Diga o paizinho... gosto tanto de ouvi-lo...

—Sabes o que significa a Semana Santa, não sabes? E' a mais bela fase da humanidade cristã, com muitos exemplos. E' Jesus que regressa, mais presente, a sugerir-nos que o amemos, que o imitemos, que o não esqueçamos...

—Eu gostava de ser como Jesus, paizinho...

—Todos nós gostávamos, filho... Escuta: o mundo está em guerra, numa luta de morte... Tu não podes saber... a guerra é um monstro... e as crianças... Bem... Um dia saberás... Estamos num mundo em fogo e na Semana Santa... Emquanto Jesus lavou os pés aos pobres para nos mostrar a humildade do seu coração, a soberba arreganha a dentuça... emquanto Jesus abriu o coração ao amor e perdoou á adultera, os homens pervertem as mulheres... não perdoam as faltas alheias... Emquanto Jesus deu de comer a quem tinha fome, luz aos cegos, amor aos secos de coração, os homens roubam o comer aos outros homens, cegam á humanidade com palavras mentirosas e promessas falsas para os servirem... Jesus não nos ensinou isto, pois não, filho?

—Não, senhor...

Ele falava, falava, arrebatado, dando vazão á tristeza que o arrepanhava, sem reparar que o filho talvez não o entendesse. Jorge olhava-o, enternecido, bebia-lhe as palavras...

—O Senhor Morto... morto para nos salvar, filho, para nos salvar! A nós, a toda a humanidade... Amanhã será a Ressurreição, a Aleluia, uma nova Vida, sem Dôr, sem Guerras, sem Lagrimas... Era isto que devia ser, pois não era, filho?

—Era, sim senhor.

—Mas não é, filho! Amanhã, é Sabado de Aleluia e a Guerra continua, porque os homens, mesmo os que dizem «amar a Deus acima de todas as coisas» só amam os seus egoismos, as suas ambições, os seus rancores...

—Paizinho...

—Que é, Jorge?

—Eu...

—Fala... vá, dize o que pensas... é bom pensar e dizer o que se quere, filho...

—Eu... eu tambem sou mau...

Carlos olhou-o nos olhos e estremeceu. Viu que o filho o entendera...

—Tambem és mau, filho? Porquê?—preguntou ansioso.

—Porque... bati num vizinho...

—Bateste? O que é que ele te fez?

—E' que eu estava a brincar com a bola de borracha que o paizinho me deu... e ele quis roubar-me a bola...

Calaram-se, de novo. Carlos sofria com a revelação.

—Quem é o teu vizinho? E' o Augusto?

—Não, senhor. E' o Joaquim... o filho da lavadeira...

—Ah!

—Tambem sou mau, pois não sou, paizinho?

Carlos ficou indeciso, por momentos. Encarou o filho, bem nos olhos e disse-lhe, pausadamente:

—Ouve, filho: tu não devias ter batido... nem ele te devia ter tirado a bola... Foram os dois culpados. Mas o mal é outro, Jorge e tu não o entenderás tão cedo... Deste-me um exemplo do que vai pelo mundo em ponto grande... Amanhã vai dar-lhe a bola.., vai... Eu depois comprar-te-ei outra... Ele não deve ter quem lhe dê bolas, filho... A mãe lavadeira... a falta do pai... não te esqueças dos exemplos de Jesus...

MARQUES GASTÃO

Os chineses
continuam a avançar

CHUNG-KING, 26.—Depois de terem reconquistado Kungan, as tropas chinesas prosseguiram no seu avanço em direcção ao norte e encontram-se agora nos suburbios de Ou-Chib-Kew, uma das quatro posições-chave, situadas a oeste de Hupeh. Nos encarniçados combates que se estão ali a travar os japoneses sofreram nas ultimas 24 horas, pesadas baixas, tanto em homens como em material de guerra.

Hwa Jung e Shih Show são agora as duas unicas cidades, naquela zona, que se encontram ainda nas mãos dos japoneses.—(United Press).

A sucessão do arcebispo
de Westminster

LONDRES, 26.—Monsenhor William Theodore Heard é mencionado como sucessor provavel do falecido cardial Hinsley, como arcebispo de Westminster. Heard tem 59 anos, nasceu em Edinburgo, é filho do reverendo doutor W. A. Heard, da igreja americana. Monsenhor Heard estudou no Colegio de Balliol, em Oxford, tendo feito parte da tripulação de remo desta Universidade, em 1907. Mais tarde entrou para a igreja catolica, trabalhando durante muitos anos, num distrito pobre de Londres. Depois foi nomeado reitor do Colegio inglês em Roma, onde ainda se encontra.—(E. T.).

VIDA DESPORTIVA

BOXING

As ultimas resoluções da Federação de Pugilismo

A Federação do Pugilismo resolveu o seguinte:

1.º—Aplicar ao *manager* Manuel Joaquim Canelas Junior a multa de quinhentos escudos, por, contra o que foi determinado por esta Federação, e segundo a declaração que pelo mesmo foi assinada em 31 de janeiro, ter feito exibir publicamente, em 31 de março ultimo, na cidade de Faro, o pugilista Jorge Larsen.

2.º—Castigar com três meses de suspensão, remivel na importancia de quinhentos escudos, o pugilista 3.ª serie, Filipe Rebordão, por atitudes incorrectas e de manifesta indisciplina para com o arbitro Rodolfo Pereira.

3.º—Considerar oficialmente finalistas para a disputa do titulo nacional de categoria de pesos «leves» os pugilistas Miguel França e Manuel Matos, os quais foram avisados de que têm trinta dias, a contar de 16 do corrente, para cuidarem da sua preparação fisica e efectuarem o referido combate.

4.º—Censurar publicamente os pugilistas Licinio Passos, campeão de Portugal da categoria de «meios-leves», e Antonio Silva, e avisá-los de que se na proxima subida ao «ring» se apresentarem da mesma forma como demonstraram nos combates que realizaram em 18 do corrente, serão exemplarmente castigados.

PARALISIA INFANTIL

Para o pequeno doente de paralisia infantil a quem nos temos referido, recebemos e agradecemos mais 50 escudos, de J. S. N.; 10 escudos, do menino Isaac.

Verbena de Santa Catarina

CALÇADA DO COMBRO

Quinita Gomes

HOJE, A'S 21 e 30.

Atraente programa de *Fados* e *Baile*, com os distinguidos *artistas*

Quinita Gomes, Maria Augusta, Natividade Correia, Mario J. Paninho e GABINO FERREIRA Casimiro Ramos e Fernando Reis

Nos intervalos Baile

Terça-feira: NOITE MARIALVA, com a *vedeta n.º 1 do Fado AMALIA RODRIGUES*

TOUREIO ALEGRE

A festa de variedades, amanhã, em Algés, com preços baratissimos

A alegre Praça de Touros em Algés vai ter, amanhã, uma das suas mais animadas tardes. Volta a fazer-se a hilariante *Corrida á corda, á moda da Ilha* e voltam os sensacionais parodistas *Armand & Anhuk*, engraçadissimos *clowns* musicais; reaparece o cavaleiro africano Manuel dos Santos, que sabe tourear e é valente; é exibida por um rapaz destemido a sorte de *D. Tancredo, Fascinador de Touros;* há bandarilheiros amadores e arrojados, em competencia entre as regiões de Lisboa, Moita e Vila Franca; há pégas pelo novo Grupo do Cartaxo, cabo Pascoal Ventura, que brilhou na primeira corrida da epoca do Campo Pequeno. E, sobretudo, há bilhetes a 3$00, 5$00, 7$50 e 10$00, que estão á venda nos Restauradores, 65 (lado dos Correios).

MARINHA MERCANTE

Chegou o «Lourenço Marques»

Entrou hoje no Tejo o vapor «Lourenço Marques», que traz carregamento de açucar para Lisboa e para o Porto. Entre os passageiros conta-se o sr. brigadeiro Abreu Soto Mayor, procedente de Luanda.

E' esperado o «Mousinho»

Depois de amanhã é esperado o vapor «Mousinho», que traz a bordo os tripulantes dos vapores ex-alemães, que vão ser trocados pelos ingleses que estiveram prisioneiros dos alemães e ontem chegaram a Lisboa.

A REGATA OCEANICA

decorre com grande animação

Por um radio expedido hoje de bordo do draga-minas «Vulcano» que acompanha os iates na regata oceanica iniciada ontem á noite, sabe-se que a prova está a decorrer com grande entusiasmo, seguindo todos os barcos sem novidade.

A chegada a Sines deve verificar-se esta tarde. Os iates e o «Vulcano» passam ali a noite, largando amanhã de manhã a caminho de Sesimbra, segunda «étape» da regata oceanica, em que é disputado, como já referimos, o «Trofeu Salazar».

Batida aos banhistas

fora do figurino...

A Policia Maritima fez uma rusga ás praias vizinhas de Belem e capturou 15 banhistas em trajos menores. Está a proceder-se á identificação dos presos, para se saber quais são os que estão em idade de se banhar com o tronco nu e quais os que transgrediram o regulamento, por serem já maiores.

LUSO

Palacio de S. Roque

Hoje, em ambiente de frescura e arte, tem V. Ex.ª, no acreditado LUSO, um imponente programa de fados e guitarradas, em que tomam parte Alice Oliveira, Alice Magina, Ana Lala, Maria da Saudade, Lino Teixeira, Jacinto Pereira, Julio Peres, Rogerio Fernandes (humorista), José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50. AMANHÃ: empolgante «MATINÉE», com Maria Pereira, Ressurreição Nascimento, Ermelinda Pereira, a pequenina Maria Fernanda, Manuel Cascais, Frutuoso França, Vital Almeida, Antonio Caricias, José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA: 1.50.

Alice Magina

Adelina Ramos

Deixa de cantar durante a epoca de verão, na Cervejaria Luso, o mais acreditado e bem frequentado retiro de fado da capital, a castiça fadista de raça *Adelina Ramos.*

E' com magoa que se deixa, temporariamente, de ouvir, em publico, Adelina Ramos, que muito em especial esta epoca esteve brilhantissima.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

A BURLA DE ESTANHO—Noticiámos há dias ter sido preso, em Vieira do Minho, João dos Santos Gouveia, que veio para o Torel sob a acusação de implicado na burla do estanho. Ao cabo de alguns dias de investigações, foi hoje posto em liberdade por se provar nada ter com o caso.

UM CORTE A' ESCOVINHA... A senhora Anita Gonçalves, avenida Almirante Reis, 112, 1.º, foi queixar-se ao Torel contra outra senhora, a quem acusa de lhe não ter restituido 3 aparelhos de cabeleireiro que lhe não pertencem.

A QUEM DORME...— O sr. José de Castro, rua Maia, 73, queixou-se na Policia de que, esta manhã, adormeceu num banco da Avenida e, quando acordou, deu por falta de um relogio de pulso e corrente de prata.

DESASTRES

COLHIDO POR UM BOI—A marrada dum boi com que trabalhava nos Casais da Arruda, em Torres Vedras, causou tais contusões ao jornaleiro Antonio Soares, de 56 anos, que teve de dar entrada no hospital de S. José, onde se encontra na sala de observações.

UM COICE NO VENTRE—Em resultado dum coice no ventre, faleceu hoje, no Hospital de S. José, o jornaleiro José Zacarias Estevão, de 42 anos, de Alandroal.

DIVERSAS

CONFERENCIA—Depois de amanhã, ás 22 horas, no Museu das Janelas Verdes, (edificio para o exame e restauro das Obras de Arte) o professor e critico de arte sr. Myron Milkiel Jirmounski fará uma conferencia sobre «L'Historien d'art, le «Connaisseur» et le critique d'art».

—Esta noite, ás 22 horas, na Sociedade Naturista Portuguesa, rua Eugenio dos Santos, 159, 2.º, haverá uma sessão publica, durante a qual falarão os srs. dr. Pina Lopes, delegado do Corpo Campista «Pro-Natura» e professor de Educação Fisica sobre «Contraste entre Campismo e mundanismo»; Eliezer Kamenetzky, sobre «Vantagens do Regime Vegetariano»; Jorge Campos sobre «Actualidade do Naturismo»; e Feliciano Fidalgo, sobre «A maravilhosa maquina humana».

—Durante o mês de julho, o professor Eduardo Liborio fará uma serie de conferencias no Conservatorio Nacional, na primeira das quais falará de «A musica luterana alemã na época da Reforma».

REGIONALISMO—A Casa Regional de Beira-Douro comemora depois de amanhã o seu 4.º aniversario, com o seguinte programa: ás 10 horas, missa, ás 21 e 30, sessão solene, seguida de serão literario-cultural.

—A comissão fundadora da Casa do Ribatejo está a preparar para o proximo mês a assembleia geral para eleição dos seus corpos gerentes e conselho regional, o qual será constituido por dois representantes dos 27 concelhos da região ribatejana.

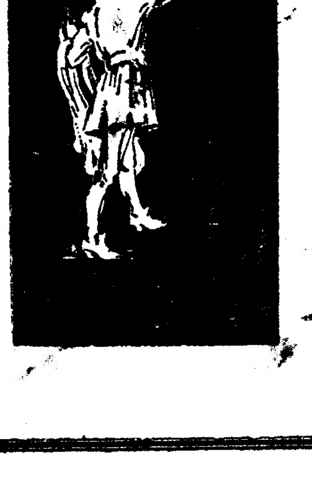
FESTAS—Promovida pela Casa do Funcionario da Junta de Provincia da Estremadura, realiza-se nas noites de hoje, amanhã e depois, uma verbena nos jardins na rua dos Anjos, n.º 77 A, com varios actos de variedades desempenhados por distintos artistas de teatro e da radio.

EXPOSIÇÃO ESCOLAR—Encerrou-se a exposição de trabalhos manuais do Colegio Marquesa de Alorna. A exposição, que constava de varios trabalhos executados com arte e perfeição, pelas alunas do Colegio, foi muito visitada, sendo justamente felicitadas a directora, sr.ª D. Lucinda Gomes, as professoras e as executantes.

O calor em Vila Real

VILA REAL, 26. — Há dias que esta região está assolada por uma vaga de calor intensissima, que tem causado grandes prejuizos á agricultura, especialmente aos olivais. A azeitona perde-se. Os milheirais estão a secar. Ontem, o posto meteorologico do liceu registou 37,7 á sombra e 60,5 ao sol.

Ambiente agradável, assistência escolhida, animação, luz a jorros, féerie. MERCADO DE ARROIOS



DE LUTO

Dr. Joaquim Pereira Gil de Matos

Na sua residencia, avenida Barbosa du Bocage, 128, 1.º, D., faleceu hoje o sr. dr. Joaquim Pereira Gil de Matos, viuvo, conservador do Registo Predial, aposentado, natural do Fundão. O extinto, que contava 80 anos, era pai do sr. dr. José Mendes Pereira Gil, juiz do 4.º Juizo Criminal, e da sr.ª D. Maria Luiza Mendes Pereira Gil. O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da morada acima, em auto-carro funebre, para o cemiterio da Conchada, em Coimbra.

João Antonio Soares

Faleceu, na sua residencia, calçada dos Mestres, 48, o sr. João Antonio Soares, agente da Policia de Investigação Criminal, irmão dos srs. Antonio Soares e Abilio Soares. O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, da residencia para o cemiterio do Lumiar.

SUFRAGIOS

D. Belmira Emilia Mongiardim da Costa

Na igreja dos Martires realiza-se amanhã, ás 10 horas, missa pelo eterno descanso de D. Belmira Emilia Mongiardim da Costa, mandada rezar por seu filhos.

Antiga Agencia Quadros

Sucessor COSTA RAMOS
Funerais baratos. Rua D. Diniz, 71
Telef. 60836

Festival de natação de Pedrouços

Amanhã, pelas 16 horas, o Club Sportivo de Pedrouços leva a efeito mais um festival de natação na sua piscina, com a colaboração dos nadadores do Sporting, Unidos e Sportivo de Pedrouços.

BOX Quarta-feira DIA 30

No ESTADIO MAYER

SENSACIONAL

GALA INTERNACIONAL

LEVY contra TARRÉ

GUEDES contra GUILLEN

BRANCO contra ORTEGA

Correia contra Guadalupe

BILHETES Á VENDA

Garraiada de grande marca

Amanhã, em Santarem

A corrida que amanhã se efectua em Santarem, com fins beneficentes, vai ali deixar bela recordação. Manuel dos Santos, o antigo e laureado toureiro, dirigirá a lide de oito formosos garraios puros, em que se empenham amadores de meritos reconhecidos e em que se estreia um grupo de forcados amadores que se denomina «do Ribatejo-Santarem» e é formado por estudantes e ribatejanos, tendo como «cabo» o sr. F. Matos Fragoso Junior. Os cavaleiros são os srs. D. Antonio Mascarenhas; da famosa familia de toureiros fidalgos Mascarenhas; José Rosa Rodrigues, estilizado amador chamusquense, e o eborense Joaquim Freire Torres, que est' trilhando brilhante senda. Entre a gente de pé, conhecidos amadores de Lisboa, Chamusca e Golegã, figura Manuel dos Santos, verdadeira «revelação», que lidará nos três «tercios» um garraio de casta, expressamente adquirido para ele. Serão sorteados pelo publico dez premios altamente utilitarios.

OLIMPIA CLUB

O melhor espectáculo de «music-hall» que se exibe em Lisboa

Ruidoso êxito do TRIO RIMA e da encantadora coupletista LISA VIOLETA

Novos números por ARACELY CORAL e ANGELITA HERNANDEZ

num conjunto encantador e de luxuosa apresentação

Constante alegria com a grande ORQUESTRA ABEL RESENDE

Água de Luso Puríssima

A mais pura e a mais fina água de mesa

Um discurso

de Goebbels

sobre a contribuição italo-alemã para a cultura ocidental

MUNICH, 26.—O dr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, pronunciou hoje um discurso por ocasião da inauguração da 7.ª Exposição da Arte Alemã na Casa da Arte Alemã, em Munich.

Começou por pôr em relevo a importancia da contribuição germano-italiana para a arte e a cultura do ocidente e declarou que os inimigos das potencias do «eixo» gostam de se apresentar como defensores e protectores duma arte e duma cultura para a criação das quais em nada contribuiram e que lhes não pertence.

Cidades como Nuremberg e Munich, Florença e Veneza, declarou o ministro, encerram mais tesouros da cultura ocidental do que todo o continente norte-americano. Que musicos podem os ingleses apresentar ao lado de Beethoven e de Wagner e que artistas podem os americanos apresentar ao lado de Miguel Angelo e de Leonardo?—preguntou o dr. Goebbels.

—Eles, prosseguiu, nada mais fazem do que falar de cultura e de humanidade. Todavia, quem possue cultura somos nós e nós tambem quem a defende hoje.

O orador disse que é preciso ter-se sempre esta ideia no espirito, para se compreender o sentido profundo da luta gigantesca travada nesta guerra pelas potencias do «eixo», e afirmou:

—A Europa está ameaçada nas suas mais profundas raizes. Os povos que mais trabalharam na criação da cultura do ocidente encontram-se numa defensiva das suas exigencias materiais e espirituais. Se êsses povos renunciassem á luta, o nosso continente perderia todos os valores criados.—(D. N. B.).

Chegou á Tunisia

o novo Residente Geral

ARGEL, 26—O general Maste, novo Residente Geral francês na Tunisia, chegou ali por via aerea. O general Maste só agora ficou restabelecido dos ferimentos que recebeu num desastre de aviação em março ultimo. Era o mais graduado oficial francês com os quais o general americano Clark planeou o desembarque no norte de Africa.—(Exchange Telegraph).

PILOTOS DA R. A. F.

salvos por uma chalupa espanhola

VIGO, 26.—Três aviadores da R. A. F. foram recolhidos no seu barco de borracha, por uma chalupa espanhola, depois de terem passado 11 dias no mar. Foram conduzidos ao hospital, em estado de completo esgotamento. Um deles está bastante doente.—(E. T.).

UM LIVRO

de Artur Portela

intitulado

«Os mortos falam»

ARTUR PORTELA

Os Mortos falam—falam sempre, mesmo quando ninguem os escuta, quando ninguem os quere ouvir, quando voluntariamente se tapam as orelhas para que as suas palavras se esfumem na imensidão do tempo. Há frases que ficam a ribombar por seculos e seculos de historia, atitudes que se perpetuam, gestos que se não apagam, que se impõem, que sobrevivem por si mesmos, sem mais nada, sem nenhuma preocupação, tanto se lhes dando que quantos venham tomem ou não o proveito da sua lição. Porque a lição fica: os indiferentes que passem por ela a sua indiferença, quem puder e quiser que se detenha a escutar e a assimilar o beneficio da experiencia alheia, passada, vivida e sofrida. E' a Historia—a que chamam a mestra da vida. Eis porque *Os Mortos falam*.

Aqui, nêste livro, foi um *reporter*, um grande *reporter*, que os escutou e nos referiu a sua lição. Artur Portela, nosso querido camarada, jornalista do mais fino quilate—sensibilidade apuradissima e alto poder de expressão—deu-nos, na sua maneira tão pessoal, o depoimento vivo, gritante, de uma galeria de figuras que ele maravilhosamente evoca e ressuscita diante de nós, com os seus dramas, as suas grandezas, as suas audácias, toda a febre tumultuosa da existencia: Herculano, moribundo, a sentenciar as suas frases sêcas, de bronze; Camilo, na Relação do Porto, a arrastar a grilheta das suas tenebrosas paixões; Oliveira Martins e outras figuras dos *Vencidos;* os Braganças e a paixão das artes, o retrato do principe Luiz Filipe por Malhôa e um diario intimo de D. Manuel, com curiosas referencias de uma visita a Gibraltar, onde um dos oficiais

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A importação

e distribuição

de pneumáticos

e camaras de ar

Foi publicada, hoje, na folha oficial, uma portaria que regula a importação e distribuição de camaras de ar e pneumaticos, nos seguintes termos:

1.º A importação será feita pelos importadores inscritos no respectivo Gremio, ou por este em representação dos seus agremiados.

2.º As caracteristicas das camaras de ar e dos protectores de borracha a importar no continente e ilhas adjacentes serão definidas pela D. G. dos Serviços de Viação; as caracteristicas dos referidos produtos, quando destinados ás colonias de Cabo Verde, Guiné e S. Tomé e Principe, serão indicadas pela D. G. de Fomento colonial.

3.º A distribuição das camaras de ar e protectores de borracha importados no continente e ilhas adjacentes será feita directamente pela D. G. S. V. ou por intermedio do respectivo Gremio, em conformidade com as determinações da referida D. G.

4.º Sobre as camaras de ar e os protectores de borracha importados na metropole e colonias acima designadas incidirá uma taxa por quilograma de peso liquido, a fixar, respectivamente, por despacho dos ministros da Economia e das Colonias, a qual será cobrada pela alfandega por onde correr o despacho de importação.

5.º O produto da taxa cobrada nos termos do n.º 4.º será depositado pelas alfandegas á ordem da D. G. de Fazenda das Colonias, do Ministerio das Colonias, e aplicado a compensar a diferença entre o preço de exportação de borracha originaria da colonia da Guiné e o preço fixado pelo Governo desta colonia.

6.º O saldo das operações respeitante á borracha exportada até 30 de Junho do ano corrente continuará á ordem da D. G. de Fazenda das Colonias para compensações da mesma natureza que forem autorizadas pelo ministro da Economia, de acôrdo com o ministro das Colonias, revertendo para o Estado o saldo final que se apurar.

7.º Os preços de venda das camaras de ar e protectores de borracha aos proprietarios dos veiculos serão fixados por despacho do ministro da Economia, quando destinados ao continente e ilhas adjacentes, e dos governadores coloniais, relativamente aos destinados ás colonias.

As operações no Pacifico

Comunicado aliado

QUARTEL GENERAL ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 26.—O comunicado de hoje diz: «Bombardeiros medios aliados atacaram as cidades ocupadas pelos japoneses a sudoeste de Madana, na Nova Guiné.

Sector noroeste—Apenas actividade de reconhecimento.

Sector nordeste—Nova Irlanda—Um dos nossos bombardeiros medios, em reconhecimento, atacou um navio mercante dum comboio japonês, escoltado por três pequenos navios, tendo-o atingido.

Nova Guiné—Madang—Os nossos bombardeiros medios durante uma surtida sôbre o sudoeste de Madang, atacaram cinco cidades ocupadas pelos japoneses. Voando á altura dos telhados, destruiram varias edificações indigenas, provocando grandes incendios e reduzindo ao silencio varios ninhos de metralhadores».—(Exchange Telegraph).

O Papa recebeu

o novo ministro da Finlandia

CIDADE DO VATICANO, 26.—O Papa recebeu, em audiencia, o novo ministro plenipotenciario da Finlandia, Harry Holma, que lhe foi entregar as credenciais. O novo ministro finlandês dirigiu as suas homenagens ao Santo Padre, que correspondeu.

Após o cerimonial, Pio XII, recebeu o diplomata finlandês na sua biblioteca privada e conversou com ele durante uma hora. O ministro Harry Holma visitou, em seguida, o secretario de Estado do Vaticano, Cardial Maglione, que retribuiu a visita na sede da legação.—(R. R.).

Eles e elas mostram a mesma aplicaç... çaram n...

O FIM DO ANO LECTIV...

16.528...

começaram hoje a prestar p...

Serão 250 n...

que os professores terã...

até...

Começaram hoje os exames nos liceus. A's 9 horas, sincronicamente, como que obedecendo a uma vara magica—em 37 liceus do continente, 3 dos Açores, 1 da Madeira, no Colegio Militar e no Instituto Feminino de Odivelas, debruçaram-se sobre as carteiras, para as provas escritos, alguns milhares de rapazes e raparigas.

São 16.528 os alunos a prestarem provas, sendo 6.463, do 1.º ciclo, 6.090 do 2.º ciclo, 954 do 7.º ano de letras e 3.021 do 7.º ano de Ciencias. E' sempre natural algumas desistencias, mas os numeros não serão sensivelmente alterados.

As provas de hoje foram ás 9, português, e ás 11 francês, do 1.º ciclo; ás 14, português, e ás 16, inglês ou alemão, do 2.º ciclo; ás 11, filosofia, do 7.º ano de letras, e ás 9, ciencias biologicas, ás 11, filosofia, do 7.º ano de Ciencias. Os exames continuam na segunda-feira, com geometria e geografia, para o 1.º ciclo, algebra e historia, para o 2.º ciclo; literatura portuguesa, para o 7.º ano de letras, e fisico-quimicas, para o 7.º ano de Ciencias.

A 1.ª volta dos exames estará concluida na quarta-feira, dia 30. A 2.ª volta começa logo no dia seguinte, 1 de julho.

* * *

Os alunos foram distribuidos por turmas de 12, para estes exames de provas escritas, e onde se aproveitaram os salões de gimnastica os alunos ficaram tambem divididos em turmas de 12.

Cada aluno tem a sua carteira, guardada a distancia necessaria para evitar fraude ou simples tentativa. A punição é severa—exclusão imediata e averbamento da pena no caderno escolar. Esta severidade é, por vezes, objecto de reparos, porque se toma frequentemente a «nuvem por Juno».

* * *

Lisboa á sua parte tem nos seus 7 liceus—6.000 alunos a prestar provas, mais da terça parte do numero total.

O Liceu de Maria Amalia bate o «record» em todo o país, 1.100 alunas. Em nenhum outro se atinge mil. Depois de Lisboa, Porto e Coimbra, é Santarem que reune mais examinandos—800.

Uma nota curiosa: cêrca de uma quarta parte dos alunos a examinar é de maiores ou emancipados; muitos deles fazem 3.º e 6.º anos, ou 6.º e 7.º

PORTUGAL PREVIDENTE

Capital e Reservas 14 mil contos

Esta Companhia efectua SEGUROS nas melhores condições, oferecendo além disso aos seus segurados as melhores garantias.

LISBOA—Rua do Alecrim, 10

Delegações no Porto, Coimbra, Braga e Faro

FEIRA DO LIVRO

Reabre hoje, às 18 horas, encerrando-se irrevogavelmente em 3 de Julho.

Aproveitem os últimos dias.

o durante as provas que hoje come-
s liceus

3 alunos

ovas escritas em 43 liceus

il os pontos

o de classificar

meados de julho

pois para os examinandos daquela categoria é permitida a acumulação, e nem precisam inscrever-se em outubro, requerendo de 1 a 12 de junho e não necessitando de quem se responsabilize pelo seu exame: eles proprios é que se apresentam a exame. Resultado—percentagem enorme de reprovações: cerca de 50 por cento.

Em 1942 a percentagem total de reprovações foi, em média, 25 por cento. A distribuição foi esta: internos 8 por cento, externos crescentes 25 por cento, maiores ou emancipados 45 por cento. Mas o 2.º ciclo foi mais castigado, pois a média chegou a 35 por cento, com os internos a 11 por cento, os externos a 34, e os maiores ou emancipados a 46.

O português-latim e a matematica no 2.º ciclo são disciplinas que mais «chumbam». O latim no 7.º ano de letras e as fisico-quimicas no 7.º ano de Ciencias.

* * *

E os pontos?

Para cada disciplina ha dois pontos, mais ou menos paralelos, mas o aluno só é obrigado a resolver um, e se resolver os dois tem a nota pelo ponto melhor resolvido. Este sistema, iniciado em 1936, mantem-se.

Os pontos foram enviados ha poucos dias aos reitores em sobrescritos lacrados com 12 pontos cada—iguais para todo o país.

Só no momento de se iniciar a prova os sobrescritos são abertos pelos professores encarregados da educação

Não é possivel fraude; quando se fala de pontos previamente conhecidos—fala-se de uma cousa que facilmente se aceita, por aparencias objecto de disfrute habil de especuladores.

Os pontos são anonimos desde 1939, e valem pela cotação das tabelas, a-fim de as classificações serem objectivas quanto possivel.

O numero de provas a ver este ano será de cêrca de 250.000, trabalho que estará terminado por meados de julho. E' um trabalho exaustivo. Mas o dos alunos—não foi menor, embora de outro genero.

Os pontos—o terror dos rapazes! E a grande preocupação do Ministerio da Educação Nacional.

Os resultados dos exames devem, talvez, estar afixados na 3.ª semana de julho.

E até lá 16 mil rapazes e mais de 30.000 pais, mães ou tutores—esperam, confiam, desesperam, sofrem.

Um ataque

da aviação aliada

a um comboio

de navios alemães

BERLIM, 26—Bombardeiros quadrimotores atacaram, na manhã de ontem, um comboio alemão, sem terem obtido exito.

Duma poderosa formação inimiga que se dirigia para o litoral do norte da Alemanha, 2 grandes bombardeiros foram os primeiros a distanciar-se e a deixarem caír 8 bombas sobre as aguas, a varios milhares de metros do comboio.

Pouco depois uma serie de bombas falhou igualmente o alvo. Um dos aparelhos assaltantes foi atingido e incendiou-se. Caíu na agua, em chamas, a cêrca de 1.000 metros do comboio.

Pouco depois, a formação pôde ser observada no seu caminho de regresso.

Um grupo de 18 bombardeiros quadrimotores distanciou-se para atacar o comboio alemão pela retaguarda. A formação deixou caír cêrca de 100 ou 120 bombas de grosso calibre, simultaneamente, e fez fogo com todas as armas de bordo.

Um dos grandes navios alemães de transporte não foi atingido e toda a carga de bombas foi para o mar.

Entretanto, uma formação de caças alemães atacou os bombardeiros inimigos. Travaram-se combates aereos. A caça alemã fustigou tão violentamente o inimigo que este deixou caír as suas bombas ao acaso. As tripulações dos navios alemães puderam observar, a-pesar do tempo de chuva e tempestuoso, a queda de outro avião britanico, do tipo dos bombardeiros.

Nem as 160 bombas lançadas pelo inimigo, nem o fogo intenso das suas armas de bordo impediram o comboio de alcançar o porto de destino. — (D. N. B.).

Mais tropas e material

para as bases aliadas do norte de Africa

ARGEL, 26. — A emissora oficial desta cidade anunciou, esta manhã, que, na quarta-feira ultima, 10 barcos mercantes aliados, carregados de aeroplanos encaixotados, vindos de Inglaterra, entraram no porto de Gibraltar, onde descarregaram.

Os aparelhos descarregados foram montados e armados no campo de aviação daquela praça forte, de onde, depois, levantaram vôo para as bases do norte de Africa.

A mesma emissora acrescentou que sairam ontem de Gibraltar, com rumo á Africa do Norte, mais 12 barcos mercantes, carregados com material de guerra e viveres e dois grandes transportes, que conduziam tropas. Este comboio era escoltado por barcos de guerra pesados e ligeiros e por um grande porta-aviões.—(U. P.).

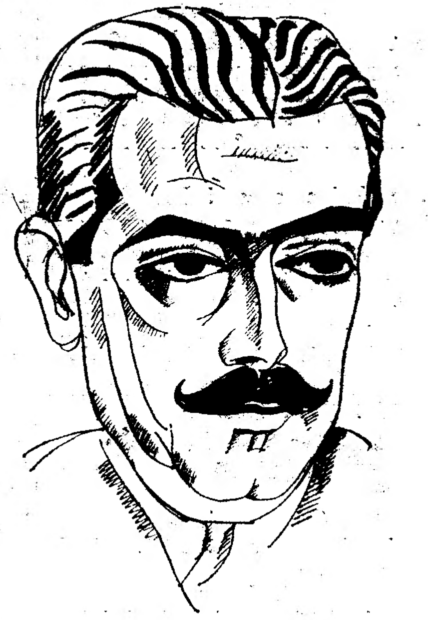
Music-hall, variedades, baile, distinção, bom serviço de *bar*.
MERCADO DE ARROIOS

A morte

de Santos Tavares

diplomata

e jornalista



SANTOS TAVARES

Como tantos diplomatas da Republica e da Monarquia—Francisco dos Santos Tavares viera do jornalismo. Quando entrou nas redacções, que naquele tempo eram, quasi todas, cenaculo de literatos, tertulia de gente de espirito, extinguira-se já o ultimo eco do romantismo. Era o fim do seculo. A cultura tinha as suas exigencias, menos de penetração que de generalidades, mas era-se culto. E andava á superficie da vida uma coisa que se chama espirito, ou seja alegria de espirito, flor ao peito, dez reis de ironia fina, outro tanto de irreverencia. Foi neste ambiente que Francisco dos Santos Tavares frequentou escola. A das «Novidades», da primeira época, politica e noticia, vibração e brilho, e depois a do «Dia», tambem e do primeiro tempo, já no seculo que corre.

Com uma formação literaria, politica e «tertuliana»—quem nem sempre é de superfluidades—e um estilo pessoal de boas maneiras, quasi elegante, o «Chico Tavares» veio para o jornalismo republicano. Passou pelo «Mundo», onde durante um periodo se fixou, pelo «Seculo», um pouco por todas as redacções, todos os *cafés* literarios e por todas as livrarias, salões de teatro e quinas de cavaco. Diferenciava-se de seu irmão Eugenio por uma maior ponderação, maior fundo de cultura, posto não possuisse o espirito agudissimo e espumante do seu mano mais novo.

Naquele tempo de há quarenta, trinta anos ainda havia muito talento—que se dispersava. O talento dava-se, entregava-se, estragava-se, quasi se deitava fora na certeza de que renascia na madrugada seguinte.

Francisco Santos Tavares, que conviveu com quasi todos os grados das letras, nunca pretendeu ter talento. Um brilho macio, uma deliciosa intuição de anotador, de critico contido dentro de um bom gosto literario—chegavam-lhe. No «Imparcial», com Manuel Penteado e Raul Brandão tocou as teclas que podemos chamar de um jornalista de classe. E do jornalismo, do teatro que frequentou, escreveu e traduziu, das aspirações editoriais, que não passaram de um livro agradavel, da cronica e do cavaco espirituoso—proclamada que foi a

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A guerra e as eleições

No meio da procela da guerra as exigencias da politica interna continuam a animar a vida de algumas das mais importantes parcelas do Imperio britanico. Realizaram-se eleições na Irlanda neutral, foi dissolvido o Parlamento australiano, no começo do proximo mês de julho o eleitorado da Africa do Sul terá tambem de se pronunciar, a nomeação do novo vice-rei da India foi anunciada na Camara dos Comuns e a escolha do marechal Wavell continua a ser objecto de interpretações diversas que vão desde o aplauso franco dos meios britanicos mais exigentes á reserva quasi total dos elementos afectos ao partido do Congresso. Na propria metropole britanica o Congresso do partido conservador foi seguido do Congresso do partido trabalhista, emquanto alguns elementos preponderantes do velho partido liberal trabalham para refazer a sua unidade ligando de novo os sinclairistas e os simonistas, os ortodoxos e os que preferiram a direcção de sir John Simon.

Esta actividade politica interna que se estende da metropole aos Dominios não tem, naturalmente, a mesma origem, a mesma explicação e as mesmas caracteristicas.

TRES ACTOS ELEITORAIS

Ainda não são conhecidos os resultados completos das eleições que acabam de se realizar na Irlanda e nas quais o chefe do govêrno, sr. de Valera, jogou ousadamente a sua posição actual e o seu futuro. Mas, de acôrdo com a generalidade das previsões feitas, os resultados parciais já conhecidos indicam que o chefe do govêrno irlandês registará, no plano da politica interna, mais um triunfo e que o poder continuará nas suas mãos.

O sr. Curtin, a-pesar de ter sido rejeitada por u mvoto, o voto de deputado independente Coles, a moção de desconfiança apresentada no respectivo parlamento pelo chefe da oposição Fadden, anunciou uma consulta proxima ao eleitorado. O sr. Curtin, que dirigiu a politica da Australia numa hora particularmente dificil, julga que o eleitorado se pronunciará a favor da sua orientação dando ao govêrno a que preside uma base parlamentar que ele presentemente não tem.

Na Africa do Sul, o marechal Smuts deu, no discurso que recentemente proferiu sôbre o assunto, ás eleições marcadas para o proximo mês de julho o caracter de um plebiscito popular (os soldados votarão, por correspondencia, pela primeira vêz) sôbre a sua politica intervencionista e sôbre o esfôrço de guerra desenvolvido pela União Sul Africana.

A SITUAÇÃO NA INDIA

O marechal Wavell declarou já, que fará tudo quanto lhe fôr possivel para conduzir a India no sentido duma redenção politica total. Falando na Camara dos Comuns, o sr. Amery, afirmou, por sua vez, que o govêrno de Londres mantem intactos os seus pontos de vista quanto á necessidade de trabalhar, desde já, para a autonomia da India e de preparar as condições em que possa ser-lhe concedido o estatuto dos Dominios. A Imprensa inglesa, acentuando que o marechal Wavell, num momento em que a competencia reconhecida de todos os chefes militares ingleses se tornava absolutamente necessaria, vai trocar a sua farda de marechal pelos trajos civis que, como vice-rei, terá obrigatoriamente de usar, pôs em relevo o significado profundo de que, para os destinos do Imperio, se reveste essa aparente modificação de indumentaria. O marechal vai tomar conta do govêrno da India, segundo a interpretação dos jornais ingleses, não como militar mas como politico, tendo documentado, em mais duma ocasião, as suas aptidões para compreender e para negociar. A ser assim, é natural que lhe tenha sido cometida a realização da tarefa pesada em que sir Sttafford Cripps viu naufragados os seus esforços.

C. F.

Cristal BAR-DANCING DA MODA
HOJE Estreia das artistas bailarinas
SABADO HERMANAS LOPEZ
ontem chegadas de Madrid
2 — ORQUESTRAS — 2
CRISTAL E FLORES

AGUA DE VALE DE CAVALOS
Dentro de breves dias estará assegurado o fornecimento desta purissima agua

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

■ *Uma portaria que aprova e manda pôr em execução o Regulamento Geral para a Instrução do Exercito.*

■ *Um decreto que autoriza o D. G. dos Edificios e Monumentos Nacionais a celebrar contrato, pela importancia de 1.070.248$70, para obras de reparação e melhoramentos na Imprensa Nacional.*

■ *Uma portaria fixando a data de 1 de Julho para a entrada em vigor do acôrdo telegrafico luso-brasileiro e considerado abrangido pelas disposições do Acôrdo o serviço permutado durante o periodo de experiencias, desde 15 de Dezembro ultimo até ao fim do mês corrente.*

■ *Uma portaria que fixava na importancia de 30 contos as despesas a realizar com a Missão Botanica para o estado da flora e da fitogeografia da colonia de Moçambique.*

VIDA ARTISTICA

Exposição Ricardo Navarro

Encerra-se amanhã, no estudio do S. P. N., a S. Pedro de Alcantara, a exposição do ilustre pintor valenciano Ricardo Navarro, que tanto êxito obteve junto da critica e do publico de Lisboa. A exposição está aberta, hoje e amanhã, das 16 ás 19 horas.

LEGIÃO PORTUGUESA

Os oficiais de milicia que frequentam o curso de auxiliares de comando devem comparecer, pelas 9 e 30 do dia 28, no Comando Distrital da L. P.

Os alunos do curso do 3.º grau devem comparecer no mesmo local, á mesmo hora, no proximo dia 29.

UM BALNEARIO EM ALGÉS

Está concluido e será amanhã posto a funcionar o novo balneario da Alameda de Algés, mandado fazer pela Camara Municipal de Oeiras por proposta do vereador da freguesia de Carnaxide, sr. José Baptista da Fonseca, a quem Algés muito deve. O balneario fica franqueado a toda a população da freguesia.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

10836.................. **400.000$**
14406.................. **30.000$**
13614.................. **10.000$**
10835.................. **2.100$**
10837.................. **2.100$**

Premiados com 5.000$00

110 335 1080 1095 1499 1786 1905 2216 3130 4109 4165 4298 5871 6515 6573 6621 7164 7862 7889 9274 9376 9624 9781 10075 12364 12785 14235 14339 14453

Premiados com 2.000$00

299 837 908 1585 1758 1821 2393 2438 2901 4252 4509 4584 4799 6256 7099 7519 7690 7725 8694 8759 9643 9928 10045 10422 13048 13226 13679 13718 13864 14287

Premiados com 1.000$00

89 273 278 413 458 816 1294 1456 1607 1624 1733 1844 2121 2159 2641 2690 2711 3049 3532 3737 3966 4005 4358 4408 4711 4827 5022 5472 5521 5762 6014 6778 7059 7105 7211 7218 7350 7363 7585 7782 7801 7922 8394 8498 8799 8846 8968 9047 9103 9417 9768 9899 9978 10016 10127 10689 11163 11293 11415 11439 11477 11690 11864 12408 12938 12950 14477

Premiados com 300$00

DEZENA

15

CENTENA

180 219 235 237 257 324 331 370 438 585 608 815 845 894 933

MIL

1064 1104 1121 1243 1245 1319 1366 1378 1423 1475 1503 1586 1608 1667 1696 1715 1764 1767 1771 1814 1833 1884 1903 1923 1973 1993

DOIS MIL

2035 2050 2130 2135 2195 2249 2261 2278 2305 2314 2336 2376 2422 2454 2500 2516 2519 2525 2581 2639 2733 2747 2791 2798 2821 2908 2936

TRES MIL

3168 3183 3248 3256 3264 3305 3329 3346 3364 3374 3472 3531 3538 3559 3570 3675 3787 3825 3833 3941 3996

QUATRO MIL

4010 4039 4078 4151 4228 4317 4327 4400 4402 4434 4439 4488 4534 4547 4642 4707 4712 4747 4813 4838 4887 4892 4893 4924 4926 4957 4988 4999

CINCO MIL

5006 5035 5258 5262 5334 5357 5390 5402 5430 5463 5497 5530 5531 5540 5628 5758 5801 5885 5922 5985

SEIS MIL

6017 6018 6079 6081 6160 6180 6191 6224 6234 6317 6338 6410 6423 6451 6550 6604 6691 6715 6776 6807 6831 6871 6880 6949 6980

SETE MIL

7052 7056 7077 7096 7256 7305 7316 7328 7366 7436 7457 7477 7547 7636 7642 7745 7814 7823 7841 7896 7919 7941 7981 7987 7990 7995

OITO MIL

8016 8018 8032 8053 8101 8242 8276 8328 8340 8416 8438 8476 8502 8505 8508 8581 8600 8653 8656 8688 8866 8914 8925 8983

NOVE MIL

9077 9083 9133 9172 9217 9261 9301 9335 9363 9407 9467 9481 9504 9516 9555 9606 9656 9705 9720 9725 9741 9771 9818 9847 9878 9913 9957 9975

DEZ MIL

10013 10021 10023 10376 10431 10440 10455 10480 10557 10647 10703 10804 10874 10887 10928

ONZE MIL

11009 11031 11052 11179 11361 11393 11426 11487 11535 11547 11562 11568 11618 11628 11653 11664 11671 11770 11795 11825 11829 11965 11975

DOZE MIL

12007 12019 12067 12081 12102 12123 12241 12242 12282 12300 12312 12339 12435 12478 12484 12551 12616 12693 12751 12870

TREZE MIL

13008 13019 13030 13129 13200 13265 13303 13344 13413 13596 13702 13764 13812 13844 13870 13872 13916

CATORZE MIL

14016 14038 14261 14270 14282 14341 14379 14423 14440 14454 14469

Os numeros de **10801** a **10900** de **14401** a **14410** e de **13611** a **13620** são premiados com **200$00** por corresponderem respectivamente á centena do **1.º** premio e ás dezenas do **2.º** e **3.º** premios.

Os numeros terminados em **5, 6** e **7** são premiados com **200$00** por corresponderem ás terminações do **1.º** premio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

O Orfeão de Setubal vem amanhã a Lisboa

O orfeão das escolas primarias de Setubal, dirigido pelo maestro Armando Gomes e composto por 160 figuras, vem amanhã a Lisboa para dar, á noite, uma audição nos estudios da Emissora Nacional. O grupo chega a Lisboa ás 9 e 30, visita o Jardim Zoologico e almoça no restaurante que a F. N. A. T. possue nos frigorificos da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Francisca Bobone Van-Zeller Guedes, D. Maria Isabel Woodhouse Kendall, D. Maria Elisa Perestrelo de Matos de Figueiredo Cabral, D. Maria Ana de Vasconcelos e Castro, D. Laura Gomes Tavares e D. Maria da Luz Trinite Rosa.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Emilia de Bragança (Lafões).

BAPTIZADOS

Na igreja de S. Nicolau realizou-se o baptismo da menina Helena Maria, filha da sr.ª D. Isabel Igrejas Castanheira e do sr. Jaime Marques Castanheira, tendo servido de padrinhos a sr.ª dr.ª D. Helena Calado e o sr. dr. Mario Ribeiro da Costa.

CASAMENTOS

Em capela armada na elegante residencia da sr.ª D. Irene Doria de Aguiar Planas e do sr. Vitorino Planas Doria, em Coimbra, celebrou-se, presidido pelo reverendo sr. dr. Luiz Lopes de Melo, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, sendo acolitado durante o acto pelo prior da freguesia de S. José, reverendo Anibal Dias Pacheco, o casamento de sua filha D. Maria Irene, com o clinico sr. dr. Artur Barbosa Leitão, filho da sr.ª D. Alice Barbosa Leitão e do advogado sr. dr. Antonio Leitão. Serviram de madrinhas as sr.as D. Madalena Curet Planas, prima da noiva, e D. Maria Adelaide Sotomaior de Morais Correia, e de padrinhos o pai da noiva e o sr. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade de Coimbra. Finda a cerimonia, que revestiu um caracter muito intimo, foi servido no salão de mesa um finissimo lanche. Os noivos, que receberam artisticas e valiosas prendas, partiram para o norte do país, onde foram passar a «lua de mel».

—Para seu filho, Alberto Dibós de Menchaca, foi pedida em casamento pelo sr. Don Luis Dibós, casado com a sr.ª Doña Isabel de Menchaca de Dibós, a sr.ª D. Odette Bouzol, gentil filha da sr.ª D. Germaine de Sallon-Terras Bouzol e do engenheiro sr. Marcel Bouzol, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

Mamã: compre os meus vestidos no Salão dos Plissados. São tão lindos!..

C. do Carmo, 10 — T. 21724

CHOQUE DE COMBOIOS

ESTARREJA, 26—Ontem, na estação desta vila, chocaram os comboios de mercadorias 2052, que sai do Porto e o 2051 de Lisboa. Quando andava em manobras o 2052 apareceu o 2051, que tinha saido de Aveiro com bastante atraso, por qualquer motivo encontrou o sinal de via desempedida, de modo que, ao entrar nas agulhas veio apanhar junto da maquina o material do 2052. Houve prejuizos materiais de certa importancia, pois foi derrubado um vagão carregado de telha, parte da qual se inutilizou. Não houve desastres pessoais e apenas se deu conta de um pequeno atraso em alguns comboios de passageiros. Os trabalhos de limpeza na via prolongaram-se quasi durante todo o dia.

FESTEJOS POPULARES

Nos jardins e terraços da rua 1.º de Dezembro, 45, artisticamente iluminados, continuam esta noite os folguedos populares, que com tanto brilho começaram no passado dia 23. O baile é animado por uma excelente orquestra, com serviço de «bar» e apresentação de atracções.

Sorte Grande
10836 — 400 CONTOS
Numero certo vendido por
Campião & C.ª
CASA FUNDADA EM 1840
Rua do Amparo, 116—Lisboa

FATOS DE VERÃO
(MODELOS DE ELEGANCIA,
LEVEZA E FRESCURA)

O janota ou D. João
que em vestir sempre capriche
só deve usar, no Verão,
os fatos lindos que são
as criações «Palm Beach».

Brandos, leves, cativantes,
fatos dêsse figurino
tornam os homens galantes,
impondo-os como elegantes
modelos do gôsto fino.

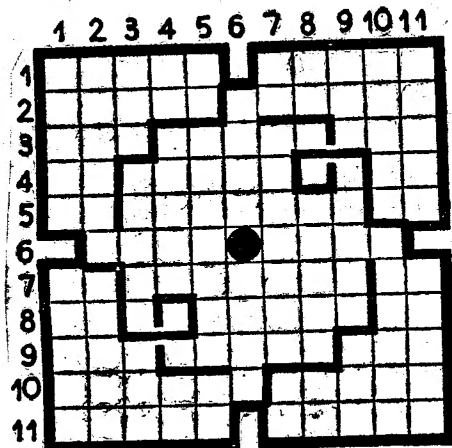
Mas—nos devidos padrão
e cortes gentis, ligeiros,
só os há em **S. Julião**
nos **Armazens** que, ali, dão
para a **Rua dos Fanqueiros**

A Alfaiataria da suprema elegancia e da execução irrepreensivel — onde se podem adquirir **FATOS DE CASACO E CALÇA (TIPO «PALM BEACH»)** por preços DESDE 450$00.
RUA DOS FANQUEIROS, 58

a CASA DA SORTE
LISBOA — PORTO — BRAGA
vendeu, pela Extracção de hoje, o
3.º Prémio
no N.º 13614
—10.000$00—

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 238



HORIZONTAIS—1—A morte. Osso do nariz. 2—Profeta judeu. Aeriforme. 3—Pronome possessivo. Na parte superior. Ruido. 4—Prefixo que designa direcção. Ame muito. Base. 5—Nota musical. Presas. Alternativa. 6—Dirigi. Encolerizar-se. 7—A ti. Autoridade administrativa da paróquia. Artigo antigo. 8—Graceja. Empilha. Nota de musica. 9—Nome de mulher. Doze duzias Em companhia de. 10—Vendedeira ambulante de peixe. Descanso. 11—Pêta. Antiga armadura para a cabeça (pl.).

VERTICAIS—1—Mentiras. Escuridão. 2—Mencionar. Contaminar. 3—Braço de mar, geralmente navegavel. Coteja. Altar. 4—Aqui. Rio da Italia que banha Verona. Dirigir-se. 5—Campeão. Associar por aliança. Preposição e artigo. 6—Anda á roda. Repercute. 7—Siga. Bitolas. Dado que. 8—Artigo (pl.). Perfume. Povoação de Oliveira de Azemeis. 9—Pedras de moinho. Empregara. Numeral cardinal. 10—Celebre fabulista grego. Distante. 11—Personagem de uma das mais admiraveis e comoventes tragedias de Shakespeare. Lôdos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 237

O	M	N	I	S	C	I	E	N	T	E
R	A	I	V	A		A	R	E	A	L
A	N	C	A	B	E	M	A	R	T	E
	D	A	F	E	R	A	S	O	U	
Q	A	D	I	E	●	N	A	D	A	C
U	I	L	E	T	R	A	D	O	S	E
E	C	O	L	H	A	N	O	E	I	S
R	O		P	O	R	C	J		L	A
I	S	C	O	V	A	I	A	D	I	R
D	E	I		E	●	A		O	D	E
O	R	F	A	N	O	L	O	G	I	A

Os concursos para professores

na Faculdade de Ciencias

Na sala de actos da Faculdade de Ciencias, ante os catedraticos e numerosos alunos nas bancadas e galerias, continuaram, hoje, as provas para o concurso de professores.

A's 9 horas, o sr. dr. Inacio Francisco da Silva, concorrente ao lugar de professor extraordinario de matematica, fez a sua dissertação, tendo como arguentes os srs. professores Rodrigo Sarmento de Beires, da Faculdade de Ciencias do Porto, e dr. Vitor Hugo Duarte de Lemos, da Faculdade de Ciencias de Lisboa.

Ao contrario do ambiente que se formara, o candidato obteve resultado negativo na prestação da sua prova.

No proximo dia 30, o sr. dr. Fernando Castro Torres de Assunção, candidato a catedratico de mineralogia e geologia, faz a sua dissertação e, nos dias seguintes, uma prova pratica e uma lição á sua escolha.

BICICLETAS
a 18 PRESTAÇÕES mensais
Para homem e senhora
AUTO TRIUNFO
Rua Santa Marta, 56-F

A morte
de Santos Tavares

(Continuação da página central)

Republica, o «Chico Tavares», passou á diplomacia. Tinha, para tal, todos os requisitos. Uns meses secretario na legação do Rio de Janeiro, confirmaram as previsões. Viena de Austria selou—era apenas segundo secretario—a sua carreira. Mas transitou para a sede de Lisboa, e de 1912 a 1926, no Ministerio dos Estrangeiros (Terreiro do Paço e Necessidades), em comissões de serviço e em serviços de responsabilidade, Francisco dos Santos Tavares firmou qualidades.

Catorze anos em Lisboa, deram-lhe outra vez o contacto do teatro e das letras, dos homens de espirito e dos artistas; o tempo das tertulias á que se ia extinguindo. Ascendera a ministro plenipotenciario de 2.ª classe, em 1919, de 1.ª classe em 1922; em 1926 era enviado extraordinario e plenipotenciario em Estocolmo—por onde girariam ainda as anecdotas de Sotto Maior—e dois anos depois estava na Haia. Vinha de vez em quando a Lisboa, e nalguma festa intima, nalgum salão onde aparecia quasi de surpresa, ainda ele, o diplomata, se deixava transparecer o «Chico Tavares» das tertulias de havia um quarto de seculo.

Encontrava-se na Haia quando da invasão da Holanda. Regressou então a Portugal (1940) e por cá ficou nas Necessidades. Fizera quinze anos de jornalismo, mais de trinta de diplomacia. A sua conversação era—sem alardes—esfuziante, sugestiva, evocadora, amena como a de um artista, pautada como a de um subsecretario perpetuo.

Finou-se ontem Francisco dos Santos Tavares, com 67 anos, pois nascera em 26 de maio de 1876.

O «Diario de Lisboa» envia a sua familia a expressão do seu pesar, nomeadamente a sua ilustre esposa, sr.ª D. Clementina Patricio dos Santos Tavares, a seus cunhados o dr. Francisco Patricio e Afonso de Gouveia e major Ernesto Franco, a seus sobrinhos dr. Francisco dos Santos Tavares, professor dr. Lopo de Carvalho, Francisco Martel Patricio, Armando Patricio, Afonso Patricio de Gouveia, Antonio Patricio da Silva; e Francisco e Henrique Balsemão, Ernesto Patricio Franco, Alberto Silva, D. Maria Teresa Patricio de Gouveia de Penalva de Alva e D. Maria da Guia Ferreira Patricio.

O funeral

Além de pessoas de familia, incorporaram-se no funeral os srs. embaixador Teixeira de Sampaio, drs. Henrique Viana, João Monteiro de Mendonça, João de Barros, Augusto de Vasconcelos, Rodrigues Pereira, João Emauz Leite Ribeiro, Lopo de Carvalho, Alberto Gomes, Tito Arantes, Ferreira de Mira e muitos outros nomes de individualidades marcantes nos meios diplomaticos e literarios. O «Diario de Lisboa» foi representado pelo sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, membro do Conselho de Administração da «Renascença Grafica», que representava tambem «O Seculo», de que é subdirector, e o «Diario de Noticias» pelo seu secretario-geral sr. coronel Pereira Coelho.

A urna contendo os restos mortais do saudoso jornalista e diplomata, coberta de flores, ficou no cemiterio dos Prazeres, no jazigo do sr. dr. Manuel Fratel.

FALECEU EM MADRID
a actriz Loreto Prado

MADRID, 26—Faleceu, nesta capital, a grande artista espanhola, Loreto Prado, que as massas populares idolatravam. A falecida artista iniciou a sua carreira teatral aos 14 anos de idade, tendo-a abandonado apenas há algumas semanas. A noticia do seu falecimento provocou grande consternação em Madrid, onde numerosas personalidades e multidão imensa desfilaram perante o cadaver.

Os jornais consagram á biografia da falecida artista espanhola, que trabalhou durante meio seculo, paginas inteiras.—(R. R.).

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje o sr. ministro das Obras Publicas.

Um livro
de Artur Portela

(Continuação da página central)

ingleses disse a um camarista da comitiva do principe que não passariam além de certa ponte por ser absolutamente proibido, ao que adiantava como razão: «Mesmo quando o imperador da Alemanha aqui veio só o conduzimos até ao mesmo sitio»; e os grandes do jornalismo, como Antonio Enes, «austero Herculano do periodismo»; Hermano Neves, «muito vivo, olhar agudo, inquieto, curioso, que parecia verrumar as almas e as coisas numa singular acuidade»; Mariano de Carvalho e o ambiente famoso do Casino; Fialho a confiar a Eugenio de Castro a disposição de se exilar em Vila dos Frades, morto de fadiga pela incompreensão do meio; Mayer Garção, «um jornalista republicano»; Eça de Queiroz, faiscante de ironia no seu monóculo, de regresso do Egipto, com os olhos deslumbrados, onde «refulgiam ainda as festas maravilhosas da abertura do canal de Suez»; Emidio Navarro e Moreira de Almeida; Pombal, na hora da desgraça; D. Pedro V e o drama enigmatico da sua curta existencia, a par da rainha D. Estefania; Pinheiro Chagas, evocado no episodio distante de uma noite em S. Carlos...

Tudo isto Artur Portela revive e relata, no estilo vivo, trepidante, que fez dele o *reporter* de feitio mais pessoal dos ultimos 25 anos, na espuma sempre nova e imprevista das suas imagens, no ritmo da sua prosa, ardente, emotiva, recortada de festões. *Os Mortos falam* não é a obra de um historiador, nem se pretendia que fôsse. Mas é a cronica fulgurante de um jornalista que o sabe ser como raros e que tem o talento bastante para nos dar de cada facto uma imgem nova, iluminada de luz nunca vista, colorida de tons que ninguem pudera, até então, fantasiar. Essa fantasia rara é o traço fundamental de Artur Portela, o seu brasão, o seu emblema: o que faz que este jornalista de temperamento seja ao mesmo tempo um escritor de nobre e espontaneo labor.

A assembleia geral
da C. P.

Com grande concorrencia de accionistas, realizou-se hoje a assembleia geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

A ordem do dia constava do seguinte: 1.º, conhecimento das contas respeitantes ao exercicio de 1932, do relatorio do Conselho de Administração e do parecer do Conselho Fiscal; votação sobre essas contas e o mais a que se tenha de proceder por virtude da lei geral; 2.º, apreciação de quaisquer propostas dos accionistas; 3.º, eleições, salvo deliberação em contrario, para as três vagas já existentes no Conselho de administração e bem assim para o preenchimento da vaga de um administrador, que termina este ano o seu mandato; 4.º, eleição de um vogal do Conselho fiscal.

Presidiu á assembleia o sr. dr. Bustorff Silva, que tinha a seu lado os srs. dr. Alberto Xavier, delegado do Govêrno, e engenheiros Alfredo de Azevedo e Lucas Coelho dos Reis.

O accionista sr. Agostinho Paiva referiu, a proposito das rendas das gares, que o concessionario de Vila Nova de Gaia distribue agua impropria para consumo. E referiu mais: que a Companhia faz o elogio dos empregados, mas não melhora a sua situação; e que não há dividendo para os accionistas, podendo, por isso, muito bem dar-se-lhes um abatimento de 75 0/0, nos bilhetes. até porque o seu numero é diminuto.

O sr. Raul Mendes de Carvalho, depois de varias considerações sobre o relatorio, apresentou uma proposta, cuja substancia é a seguinte: Que do saldo credor de despesas gerais de exploração seja distraida a verba necessaria para pagamento de 2 escudos por acção privilegiada e de 10 escudos por acção ordinaria, o que representa menos de 2 0/0 do capital.

A' hora a que fechamos esta noticia, o sr. dr. Jaime Azançot faz minuciosa analise do relatorio apresentado pela direcção.

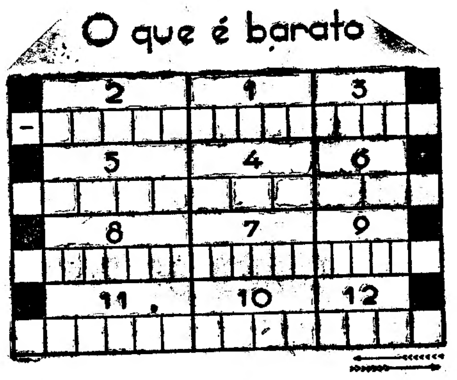
O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:
Instavel, principalmente nas regiões do norte do país. Trovoadas em diferentes pontos. Descida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas:
Maxima, 28,6; minima, 18º. No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 23º,1; minima, 16º,1.*

Palavras derivadas

PROBLEMA N.º 32



ENUNCIADOS: 1—Figuradamente, investigar, examinar com minucia. 2—Epistola. 3—Defeito. 4—Especie de capa, sem mangas, usada pelos irmãos das confrarias religiosas. 5—Caldo substancial que, geralmente, constitue o primeiro prato dos jantares. 6—Poeira. 7—O conjunto das rodas dum veículo. 8—Amado em extremo. 9—Transmitido a outrem por cedencia gratuita. 10—Peça circular destinada a mover-se em volta dum eixo. 11—Manifestar odio. 12—Oferecer.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 31

Bago a bago enche o

	2	1	3	
G	GREGOS	REGOS	GEROS	S
	5	4	6	
A	ATEIA	TEIA	TIA	E
	8	7	9	
L	LUVA	UVA	VÁ	U
	11	10	12	
I	LEIRA	RELA	LERA	-
	14	13	15	
N	PRANTOS	PRATOS	RATOS	P
	17	16	18	
H	CHALADA	CALADA	CALDA	A
	20	19	21	
A	APOSTA	POSTA	SOTA	P
	23	22	24	
-	AMORAS	SAMORA	ARMAS	O
	26	25	27	
O	ANOTA	ANTA	NATA	-

A. SETTAS

A RAINHA-MÃE DA ROMENIA
regressou da Italia áquele país

BUCARESTE, 26.—Proveniente da Italia, chegou a esta cidade a rainha-mãe Helena, da Romenia, que era aguardada, no aerodromo, pela esposa do marechal Antonesco, pelo vice-presidente do Conselho, Michel Antonesco e pelo ministro da Italia, Bova Scopa.—(R. R.).

ESTORIL
Continental Pensão
Esplendida situação para repouso, bons quartos com aguas correntes, aquecimento, optimo tratamento. Preços moderados. - Tel. 50.

Discordancia entre Roosevelt e a Camara ácêrca da lei contra as greves

AMSTERDAM, 26—A Camara dos Representantes, não tomando em devida conta o «veto» do presidente Roosevelt ao projecto de lei contra as greves, votou esse projecto por 244 votos contra 108.

Assim, o projecto torna-se lei.—(D. N. B.).

O significado da derrota sofrida pelo Presidente

WASHINGTON, 26 — Os 244 votos contra o veto do Presidente ao projecto de lei contra as greves, dividem-se assim: 114 democraticos e 130 republicanos.

E' a primeira vez, desde que se encontra no poder, que Roosevelt sofre uma grande derrota numa medida legislativa relativa aos trabalhadores.—(Exchange Telegraph).

A opinião americana está dividida

WASHINGTON, 26. — (Reuter).—A opinião americana encontra-se dividida pela derrota que o Congresso infligiu a Roosevelt, não acatando a sua reprovação do projecto de lei contra gréves. Philip Murray, presidente do Congresso de Organizações Sociais, interpreta esta derrota como um «grande desastre nacional». Culpa os congressistas ausentes pelo facto de ter sido Roosevelt o primeiro presidente dos Estados Unidos a vêr uma reprovação sua desacatada em tempo de guerra. Outro dirigente trabalhista diz: «Este projecto de lei crucificará os trabalhadores».

Declarando que o proprio governo é digno de censura pela decisão do Congresso, o «New York Times» afirma: «Durante os ultimos 10 anos o governo e os seus organismos tornaram-se com efeito os organizadores dos sindicatos aos quais concederam poderio e imunidades tais que podem desafiar, com exito, o proprio governo».

O «New York Herald Tribune» comenta: «O povo americano pode estar satisfeito com o resultado da expressão de independencia do Congresso».

O Senado levou apenas 5 minutos para revogar o «veto» presidencial, por 56 votos contra 25.

Na sua mensagem ao Senado, Roosevelt explicava as razões por que não aprovava o projecto. Afirma que o teria assinado caso ele se limitasse ás suas sete primeiras secções. Mas o projecto contém outras clausulas que não têm cabimento na legislação dos Estados Unidos, para prevenir greves em tempo de guerra e que de facto comentam o retardamento do trabalho e greves. O presidente declarava. «Duvido de que o Congresso tenha tido a oportunidade de avaliar plenamente os efeitos dessas clausulas na produção de guerra. Duvido de que o publico em geral esteja familiarizado com essas estipulações. Estou convencido de que a secção 8.ª provocará greves nas instalações de guerra de importancia vital, greves que de outra forma se não produziriam. Em todo o ano de 1940, o tempo perdido por causa das greves é em média apenas de cinco centesimos de 1 0/0 do numero total das horas de trabalho dos operarios. O povo americano deverá compenetrar-se deste facto».—(E. T).

FUGIRAM DA MARTINICA

trezentos marinheiros franceses

WASHINGTON, 26.—Cêrca de 1.000 refugiados da Martinica chegaram a Nova York, na quinta-feira. Fugiram da Martinica, quer individualmente quer em pequenos grupos. Segundo o Quartel General da França Combatente em Washington, entre estes refugiados encontram-se 600 homens que já declararam a sua intenção de se alistar nas forças do general De Gaulle. Ha tambem mais de 300 marinheiros.—(E. T.).

Bombardeiros da R. A. F. atacaram Bochum

LONDRES, 26—Centenas de bombardeiros da R. A. F. concentraram durante a noite passada os seus ataques contra a zona de Bochum e outros sectores do Ruhr, lançando enormes quantidades de bombas altamente explosivas e incendiarias. Causaram-se vastas destruições nas hulheiras, nas fabricas de petroleo sintético, em fabricas de produtos quimicos e noutras industrias relacionadas com a guerra. Atearam-se grandes incendios, avistados a mais de 150 quilometros de distancia. As esquadrilhas de caça alemães opuseram grande resistencia e nos encarniçados combates travados derrubaram-se, pelo menos, dois aparelhos alemães e causaram-se avarias em muitos outros. Dêste ataque nocturno não regressaram 30 bombardeiros ingleses.—(U. P.).

A cidade de Bochum foi gravemente atingida

BERLIM, 26 — A aviação britanica empreendeu a noite passada um novo ataque terrorista contra as regiões do oeste do Reich.

A cidade de Bochum foi atingida gravemente. Segundo informações obtidas até aqui, os caças de noite e a artilharia da D. C. A. abateram 30 bombardeiros britanicos.—(D. N. B.).

Comunicado aeronautico americano

LONDRES, 28.—Comunicado do Quartel General da 8.ª Força Aerea americana: «Uma grande formação da 8.ª Força Aerea atacou objectivos no noroeste da Alemanha. As condições atmosfericas tornaram a observação dos objectivos muito dificil. Encontrou-se grande oposição de caças inimigos, sendo varios deles destruidos pelos bombardeiros, que não eram escoltados. Não regressaram 18 bombardeiros».—(E. T.).

Não regressou do ataque a Kiel um brigadeiro americano

LONDRES, 26—O brigadeiro-aviador americano Nathan Bedford Forrest perdeu-se no ataque a Kiel. Do avião em que seguia como observador, viram-se lançar em paraquedas 8 tripulantes. Cinco caças inimigos atacaram esse avião que havia sido atingido por granadas inimigas.

O brigadeiro Forrest tinha 38 anos e nascera em Tennesse, sendo neto do celebre chefe da cavalaria dos confederados.—(E. T.).

A grande hora aproxima-se declara Smuts

CIDADE DO CABO, 26.—(Reuter).—Tomando a palavra numa reunião publica, o marechal de campo Smuts disse: «Desenvolvemos agora, todos os nossos recursos para o combate, ao passo que o inimigo já passou o seu zénite encontrando-se agora em declinio. Oferece-se á nossa vista uma vitoria completa e incondicional, mas está ainda para dar-se a luta principal que será no continente. E' para essa luta que os aliados concentram agora todos os seus recursos materiais e todos os seus soldados. A grande hora aproxima-se».—(E. T.).

Perdeu-se um submarino norte-americano que fazia um treino

AMSTERDAM, 26 — Informam de Washington ao serviço britanico de informações que o ministro americano da Marinha acaba de dar a conhecer que o submarino «R-12» é considerado como perdido, por ainda não ter regressado dum cruzeiro de treino na costa oriental dos Estados Unidos. —(D. N. B.).

Salvaram-se alguns tripulantes

WASHINGTON, 26—O Ministerio da Marinha anuncia a perda do submarino «R. 12», no decorrer de exercicios de treino ao largo da costa oriental. Tinha uma tripulação de 28 homens. Certo numero de oficiais e de marinheiros não pôde sair do navio antes do seu afundamento. A agua no local onde se deu o sinistro é demasiado profunda para que se possa salvar o submarnio ou recuperar os cadaveres. Salvaram-se alguns membros da tripulação. Os funcionarios do Ministerio declaram que o desastre foi, provavelmente, devido a causas acidentais.—(E. T.).

Os aliados não tentarão desembarcar nas ilhas italianas — diz um jornal alemão

ZURICH, 26.—O cronista de guerra do jornal alemão «Deutsche Allgemeine Zeitung» diz que os aliados não podem combater eficazmente os submarinos alemães e que o numero de barcos mercantes aliados que continuam a ser afundados consome toda a construção naval das Nações Unidas. E acrescenta:

«O silencio do almirante Doenitz desconcerta os ingleses e os norte-americanos, visto que aquele chefe resolveu não fornecer dados aos seus inimigos Emquanto os aliados planeiam acções desesperadas a Alemanha, silenciosamente, vai concentrando com tranquilidade as suas forças para as proximas e decisivas acções militares. As guarnições italianas e os soldados alemães estão firmemente dispostos a defender até á ultima o cinturão das ilhas que rodeiam a Italia, contra qualquer tentativa de invasão. Visitei recentemente a Sicilia e tive ocasião de verificar que as já poderosas fortificações defensivas ali existentes continuam activamente a ser reforçadas. Os ataques aereos dos ingleses e norte-americanos, que se sucedem sem interrupção ás ilhas italianas e povoações costeiras da Italia, procuram inutilmente o efeito moral dos mesmos. Em três meses as forças do «eixo» derrubaram, sobre o Mediterraneo, cêrca de 1.500 aviões inimigos.

As pequenas ilhas do sul da Italia tiveram de render-se por falta de agua potavel, mas a Sicilia, a Sardenha e todas as restantes têm assegurada não só a agua como a alimentação e encontram-se tão proximas da Italia que as comunicações com as mesmas não podem ser interrompidas devido á acção do inimigo. Nas ilhas italianas e noutros pontos, foram construidos fossos anti-tanques, que não poderão ser ultrapassados pelos carros adversarios, ainda que estes conseguissem desembarcar, o que é muito duvidoso, visto que aos ingleses e norte-americanos será muito dificil romper a cortina de fogo da artilharia que defende aquelas zonas costeiras. Os aliados não se atreverão a desembarcar nas ilhas italianas e muito menos na costa da Italia, mas se o fizerem terão de desistir do seu intento após terem sofrido tremendas baixas.—(U. P.).

Os comunicados alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na frente leste, as tropas germano-romenas executaram, com exito, manobras de choque, em diversos pontos.

Foram repelidos, com perdas sangrentas para o inimigo, varios ataques sovieticos, apoiados por elementos blindados, no sector de Orel.

Ontem de manhã, poderosas formações de bombardeiros americanos tentaram atacar o territorio setentrional do Reich, a coberto de uma espessa camada de nuvens.

Alcançadas, a tempo, pela caça alemã, foram dispersas e obrigadas a desembaraçar-se dos carregamentos de bombas, em pleno mar e sôbre o litoral.

Foram abatidos 25 bombardeiros adversos, em violentos combates aereos.

Outro aparelho foi derrubado por embarcações que escoltavam um comboio alemão.

Bombardeiros britanicos atacaram, a noite passada, o territorio ocidental da Alemanha, principalmente a cidade de Bochum. Os habitantes tiveram perdas, em consequencia de as bombas terem caido nos bairros residenciais. Segundo as informações até agora recebidas, foram destruidos trinta bombardeiros assaltantes.

O inimigo perdeu, ao todo, nos ataques operados de dia e de noite, 56 bombardeiros. A caça alemã teve oito baixas».—(D. N. B.).

MOSCOVO, 26—Comunicado oficial:

«*Frente de Leningrado*—Ontem derrubámos mais 33 aeroplanos alemães, quando tentavam bombardear importantes objectivos militares. No sector de Volchov realizámos um avanço de 3 kms. e ocupámos varias posições fortificadas. Ao sul do lago Ilmen destruimos 6 fortins e 23 tanques e outros veículos. Noutro sector aniquilámos 2 batalhões alemães.

Centro—No sector de Kalinin obtivémos novos exitos e reconquistámos uma povoação. Causámos ao inimigo mais de 600 mortos. Os alemães contra-atacaram com grande violencia, mas foram repelidos com pesadas baixas. Centenas de bombardeiros russos continuaram a atacar as estações e entroncamentos de Bryansk, Gomel, Karachev, provocando devastações e incendios. Destruiram numerosos comboios, com tropas e abastecimentos. A oeste de Velikie-Luki reconquistámos mais 4 povoações e fizémos 367 prisioneiros, entre os quais 5 oficiais.

Ucrania—Na frente do Donetz os alemães perderam em combate 8 bombardeiros e 10 caças. Na area de Kharkov os bombardeiros russos destruiram importantes objectivos militares e causaram grandes estragos em concentrações inimigas. Na area de Lissitchansk destruimos 40 tanques e reduzimos ao silencio 8 baterias. A oeste de Rostov avançámos 2 kms.

Caucaso—A nordeste de Novorossisk repelimos dois violentos ataques. O inimigo teve 700 baixas. Afundámos 5 lanchas torpedeiras alemãs ao tentarem desembarcar na costa.—(U.P.).

UM ATENTADO TERRORISTA

numa linha ferrea da Dinamarca

ESTOCOLMO, 26—Uma ponte do caminho de ferro sobre o rio Hyllersle, entre as cidades dinamarquesas de Varde e Esbjerg, ficou gravemente danificada por uma explosão. Varias bombas haviam sido colocadas na ponte, mas só uma explodiu. Não obstante, a ponte ficou inutilizada.—(E. T.).

Navio do «eixo» afundado

ARGEL, 26—Unidades navais aliadas atacaram e afundaram, entre a Sicilia e a Sardenha, um barco mercante de 6.000 toneladas e deixaram em chamas um petroleiro inimigo, de tonelagem media.—(United Press).

Água da Fonte do Cédro

Reaparecerá brevemente no mercado esta puríssima agua de mesa

Boa música, recinto moderno e típico.
Fados e guitarradas.
MERCADO DE ARROIOS

Adivinhar é bom, mas saber é melhor

Que as pratas mais bem fabricadas se encontram na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

PAGINA DESPORTIVA

A «final» da Taça de Portugal, entre o Benfica e o Vitoria, constituiu um acontecimento de relêvo. A nossa fotografia mostra um «goal» marcado por Julinho, de cabeça, que está encoberto pelo guarda-rede

GALARDOANDO OS CAMPEÕES

A distribuição dos premios

aos vencedores das provas organizadas pela F. P. F.

Conforme fôra anunciado efectuou-se ontem á noite na sede da Federação Portuguesa de Futebol a distribuição dos premios aos vencedores dos campeonatos nacionais da epoca que vai findar.

As salas da Federação estavam repletas de entusiastas dos clubes festejados.

Antes da distribuição dos premios efectuou-se uma sentida sessão de homenagem á memoria do falecido dr. juiz Delgado de Carvalho, membro do Conselho Jurisdicional da F. P. F. durante largos anos.

Depois dos srs. Basilio de Oliveira e professor Cruz Filipe se terem referido ao significado do acto, foi dada a palavra ao sr. Raul Vieira, membro do C. Jurisdicional da Federação, que fez o elogio do extinto, pondo em devido relêvo os primores da sua inteligencia, a inteireza do seu caracter e o culto da justiça que sempre orientou a sua acção como magistrado, e focando o papel que desempenhou no campo desportivo.

No final convidou uma afilhada do falecido, que se encontrava presente, a descerrar o retrato do homenageado.

Seguiram-se uns momentos de impressionante silencio, em que todos os amigos do saudoso morto recordaram comovidos a sua figura.

Inaugurando o retrato do dr. Delgado de Carvalho na sua sala de honra, a direcção do F. P. F. prestou justissima homenagem a uma individualidade que assinalou de forma notavel a sua passagem pelo organismo maximo do futebol nacional, quer através de varios acordãos em que a sua vasta cultura e o seu espirito juridico transpareciam claramente, dignificando a função contenciosa atribuida ao Conselho Jurisdicional, quer na interpretação de casos omissos ou duvidosos em materia regulamentar.

Seguiu-se a distribuição dos premios, na sala do Congreso, cerimonia que foi presidida pelo sr. cap. Antonio Cardoso, representante da Direcção Geral dos Desportos, que tinha a seu lado os srs. Basilio de Oliveira, presidente do Congresso, e professor Cruz Filipe, presidente da direcção.

O presidente da Associação de Lisboa, sr. comandante Joel Pascoal, e o presidente da Associação de Setubal, sr. Tavares de Carvalho, congratularam-se pelos brilhantes resultados obtidos pelos representantes da sua região, dirigindo aos vencedores as suas mais efusivas saudações.

O sr. professor Cruz Filipe, bordou varias considerações sobre a intensa actividade da época que vai encerrar-se, assinalada pelo desejo claro de melhorar o ambiente verdadeiramente desportivo em que devem decorrer as competições, e teve palavras de saudação sincera para os vencedores dos varios torneios.

Exaltou a proeza do Benfica, arrancando os dois titulos da temporada, mercê da grande energia e do entusiasmo inexcedivel dos seus jogadores.

Focou o valor do esforço produzido pelo Barreirense para levar de vencida todas as etapas duma prova longa e dificil, e disse da simpatia com que fôra recebida a presença do Vitoria de Setubal na final da «Taça», entoando um hino de louvores ao labor esforçado do clube setubalense, que foi padrão glorioso do nosso futebol em épocas passadas.

Encerrando os discursos, o sr. cap. Antonio Cardoso associou-se ás saudações dirigidas aos vencedores e chamando junto da mesa o jogador do Benfica Francisco Albino, fez o elogio das suas qualidades de dedicação clubista, salientando o facto de se tratar de um jogador de primeiro plano, varias vezes internacional, que há longos anos já representa o seu clube de forma exemplar, sem necessidade de qualquer contracto escrito, a garantir situações ou a impôr deveres.

Estas palavras do representante da D. G. dos Desportos foram sublinhadas por uma quente e demorada ovação ao popular jogador do Benfica.

Fez-se depois a entrega das Taças e das medalhas por entre vibrantes aclamações.

O defeso do futebol

Comunicado da Federação Portuguesa de Futebol:

A época do defeso começa no proximo dia 1 de Julho, estando, por isso, a partir desta data e até resolução posterior, proíbida a pratica do futebol em todo o país.

Um interessante e alegre espectáculo de variedades e uma boa ceia.
MERCADO DE ARROIOS

Em Lisboa

dispula-se ámanhã o jogo da ultima meia final do campeonato nacional de *«handball»*

O «handball», com uma tecnica que se aproxima muito do futebol, tem o seu publico e desperta por vezes o entusiasmo das assistencias. No actual momento, promovido pela sua Federação, está a disputar-se o titulo maximo, pela 5.ª vez, estando nisso interessadas 4 «équipes» valorosas: Futebol Club do Porto, e Estrela e Vigorosa, do Porto; C. F. «Os Belenenses» e Unidos F. C., de Lisboa.

Domingo ultimo, jogaram em Lisboa o Belenenses, campeão da cidade, e o F. C. do Porto, campeão nacional; na capital do Norte, o Estrela e Vigorosa, segundo do seu torneio regional, jogou contra o Unidos, tambem segundo de Lisboa.

Venceram os «teams» portuenses, sendo entretanto de maior vulto o resultado obtido pelo F. C. do Porto, que jogou e ganhou nas Salesias, frente ao melhor conjunto lisboeta. Amanhã, defrontam-se, apenas, as «équipes» do Unidos, de Lisboa, e Estrela Vigorosa, do Porto.

A final pode disputar-se no Porto ou em Lisboa. Depende dos resultados. Se fôr finalista um grupo portuense,—realizar-se-á no Porto, visto que o ano passado a teve Lisboa; caso vençam dois «teams» lisboetas—efectua-se na capital.

A primeira jornada, deu a vitoria aos dois clubes do Porto. A do F. C. P., por ser obtida no campo do adversario, onde nem sempre, diga-se em abono da verdade, pairou ambiente desportivo, tem mais valor.

Além disso, pertence-lhe, de facto, maior saber. Trata-se de uma «équipe» admiravel, com uma linha avançada poderosa e que ainda não deixou inscrever qualquer outro clube na lista dos campeões de Portugal.

O jogo de Lisboa, entre o Unidos e o Vigorosa, tambem deve agradar. Os dois «segundos» são de boa categoria e a bola de vantagem que os portuenses conseguiram no seu campo vai servir para «assalto» de um lado e «defesa» do outro... O jôgo realiza-se ás 10 e 30, no campo do Lumiar-A.

Seja como fôr, é justo esperar que esta segunda jornada decorra com elevação desportiva. O «handball» não pode consentir, para triunfar, que nele se infiltrem maus elementos, pessoas que ou conhecem pouco da sua tecnica e leis, ou procuram embaraçar a acção daqueles a quem cumpre zelar pela disciplina.

O Belenenses foi suspenso

A D. G. dos Desportes, considerando os incidentes ocorridos no campo das Salesias, resolveu suspender a «equipe» de «hand-ball» do Belenenses, pelo que não se efectuará o jôgo marcado para amanhã, no Porto.

EM CHELAS

Festival de homenagem

a um dedicado jogador

Antonio Augusto Pires, apreciado jogador e capitão da categoria de honra do Chelas Futebol Clube, após 14 anos de permanente actividade, retira-se dos campos de futebol.

E o Chelas resolveu homenagear aquele que com tanta dedicação e carinho o serviu durante tantos anos, organizando um festival de despedida, amanhã, no seu campo, em Chelas, com o seguinte programa:

A's 16 horas, desafio de «hand-ball» entre as primeiras categorias do Grupo Desportivo «Os 13» e do Marvilense Futebol Club; ás 17 horas, gincana de ciclismo pela secção do ciclo-turismo do Sport Lisboa e Benfica; e ás 18 horas, desafio de futebol entre o Benfica e o Chelas.

O Benfica apresentará em campo um grupo misto, do qual faz parte um grande numero dos seus jogadores titulares, amigos do homenageado, que espontaneamente se prontificaram a colaborar na sua festa.

O Chelas apresentar-se-á reforçado com alguns dos mais categorizados jogadores que o representaram nas ultimas epocas.

«Dia do Sporting»

O Sporting, um dos mais importantes clubes portugueses, comemora amanhã o seu 37.º aniversario. A partir das 9 horas e 30, o campo do Sporting será animado por varias lutas, qual delas a mais interessante, e por actos de elevado significado sportinguista.

De manhã efectuar-se-ão encontros de *volley* com as 2.as e 1.as categorias do Ateneu Comercial de Lisboa a contar para o Campeonato de Lisboa.

De tarde, a partir das 15 e 30, realizam-se as seguintes competições:

Atletismo—corridas de 60 a 800 metros; *ciclismo*—corrida de perseguição (5 voltas); *atletismo*—corrida de 300 m. e lançamento de disco; *ciclismo*—americana de 15 minutos; *handball*—encontro entre «antigos» e «modernos», para despedida do dr. Oliveira Martins; *atletismo*—estafeta mista e 60 metros femininos; *actos solenes* — inauguração do medalhão de Francisco Stromp, precedida de evocação pelo dr. Salazar Carreira; e distribuição de medalhas aos campeões nacionais e regionais de 1942, seguida de alocução pelo dr. Amado de Aguilar; *futebol*—encontro entre a «Velha Guarda» e o «team» «Amador» (2.ª categoria).

A entrada no campo é livre, ficando as bancadas laterais reservadas para os socios do Sporting e as centrais para convidados e atletas.

A gimnastica em França conhece já hoje um grande desenvolvimento. A gravura reproduz uma fase dos movimentos de conjunto durante a festa anual, há dias realizada, dos monitores da escola de quadros especializados da Bagatelle.

ÁGUA DE LUSO PURISSIMA
Em casa não beba outra
No restaurante, no salão de chá, no café, peça-a, exija-a.

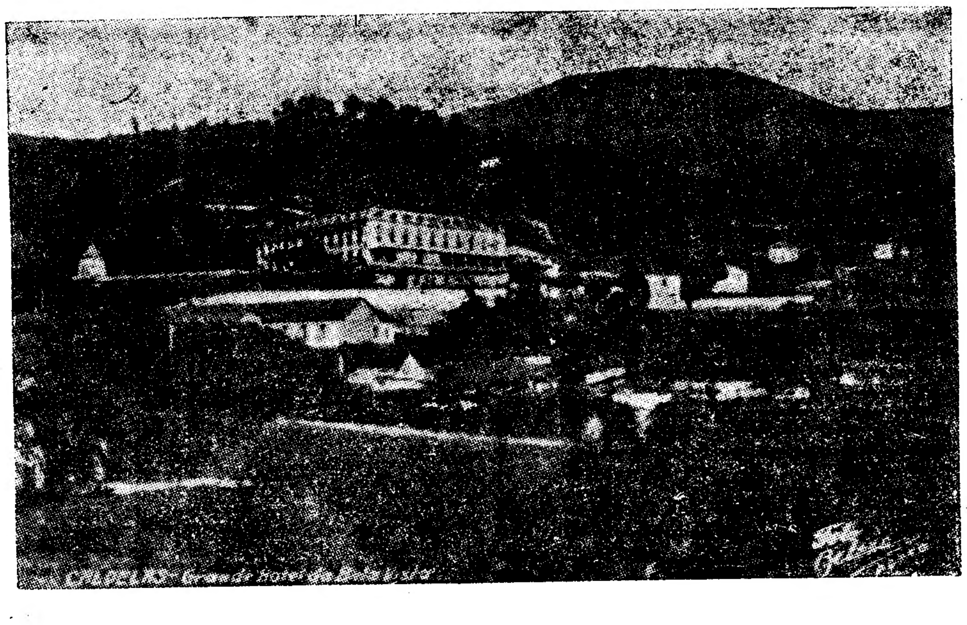
TERMAS DE CALDELAS

Aguas especificas das doenças do intestino e suas conseqüências.

Sindromas colibacilares

As águas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades médicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterecolite mucomembranosa, colites, colibaciloses, cholecistites, insuficiências hepáticas.

Director clínico:
Dr. Júlio Formigal
Médico adjunto.
Dr. Fernando de Castro Amaro



ESTABELECIMENTO TERMAL DE CALDELAS

Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Emprêsa. Almoços e jantares-concerto. Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares.

Confôrto. Asseio inexcedível. Agua quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta.

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro:

BRAGA

SERVIÇO DE CAMIONETAS ASSEGURADO.

Correspondência: Ao administrador-delegado

Carlos Ribeiro Borges
CALDELAS

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27—S. Crescente, bispo martir. Lausperene, sai da igreja de N. Senhora de Fatima, para a paroquial de S. Pedro de Alcantara; em ambos os templos, missas solenes ás 11 e 30, ladainha e procissão.

S. Jorge do Castelo, ás 12, festa a S. João.

Assinaturas de verão
— DO —
Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias	5$00
20 »	10$00
30 »	15$00

(Não se enviam recibos á cobrança)

ESTANCIA
de ENTRE-OS-RIOS

Aberta de 1 de Julho a 30 de Setembro.

Aguas sulfurosas, alcalinas, fluoretadas e radioactivas; de conhecimento medico, para uso interno, desde o seculo XVIII.

Indicação especial: afecções catarrais das vias respiratorias (bronquites, etc.), asma, flebites.

Balneario completo (com banhos gasosos e de espuma, na hipertensão arterial).

Massagem e gimnastica a cargo de profissional.

Correspondencia para o *Grande Hotel da Torre—Entre-os-Rios.*

GRATIFICA-SE

Quem entregar Joalharia Sarmento Rua Ouro, 251, relógio de ouro marca MOVADO n.º ref.ª 9751/946311 perdido ontem da Av. Fontes até S. Nicolau.

COIMBRA

Dr. Pereira Gil
FALECEU

José Mendes Pereira Gil, Maria Luiza Mendes Pereira Gil e Maria Candida Durão Cordeiro Pereira Gil participam o falecimento de seu querido pai e sogro, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da avenida Barbosa du Bocage, 128, 1.º, Dir., para o cemiterio da Conchada, em Coimbra.

AGENCIA MAGNO

LEIRIA MODERNIZA-SE

O AVIZ CAFÉ RESTAURANTE tem um esmerado serviço em almoços, jantares e ceias. Mariscos sempre dos mais frescos e uma autentica especialidade em pastelaria. Serviço á lista. Telefone 203—Leiria.

QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?

Tome os banhos ao Poço do Borratem, 4, 1, Telefone 2 5670

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

MOBILIAS
DA GRANJA

Tapetes Arraiolos, Modelos lindissimos sempre mais baratos 30 % que nas casas de revenda. Visite n Exposições. No Porto R. Santa Catarina, 122 — Em Lisboa, C. Sacramento, 6 — Chiado.

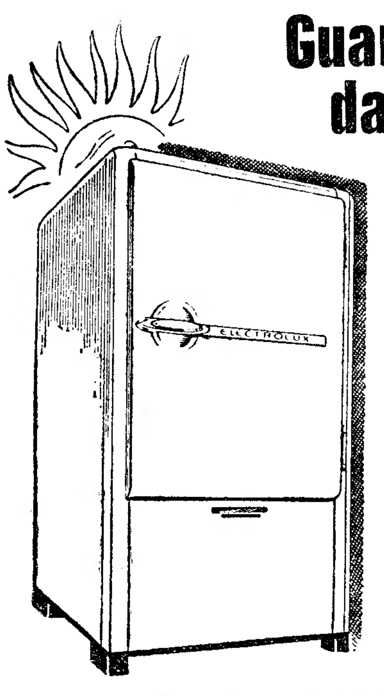
Estoril

MORADIA luxuosamente mobilada
Aluga-se

Diz: José Garcia — Tel: 409

PRONTO

Guarde os alimentos da acção do calôr



adquirindo um

«ELECTROLUX»

Funcionam a electricidade, gás e a petróleo

Vendas c/ facilidades de pagamento

ELECTROLUX LIMITADA

LISBOA	PORTO
Av. Liberdade, 141	Pr. Liberdade, 123

LUSO
TERMAS

Cura de Diürese. — Artritismo, Doenças dos Rins e Urémia;
Cura de Emanação. — Gôta e Reumatismo;
Banhos Radioactivos. — Doenças do Coração; Hipertensão e Eczema.

GRANDE HOTEL DAS TERMAS

COMODIDADE — HIGIENE — CONFÔRTO

E' conveniente marcar desde já os quartos

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«As sabichonas».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Zé Pequeno».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45. «Sol e Dó».

CINEMAS

S. LUIZ—«A mulher e o dinheiro».
TIVOLI—«Asas de gloria».
EDEN—«Dois malucos á solta».
POLITEAMA—«Foi uma mulher que o perdeu».
COLISEU—«O Rei da Policia Montada».
CONDES—«O morto vivo».
ODEON—«Tem a palavra a mulher».
PALACIO—«Tem a palavra a mulher».
CAPITOLIO—«Anjos de cara negra».
CENTRAL—«Princesa endiabrada».
TERRASSE—«Pitt, vencedor de Napoleão».
LYS—«Dedos sem aneis».
PAVILHÃO PORTUGUES—«O que o tempo não levou».
OLIMPIA—«O homem e o espelho».
REX—«Carmen, a de Triana».
PROMOTORA—«O vale era verde».
SALÃO IDEAL.

RENDAS DE CASA

O MONTEPIO GERAL encarrega-se da cobrança em Lisboa, na sua sede, de recibos de rendas de casa ou de propriedades. Condições vantajosas. Informações na Administração de Edificios e Propriedades.

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFÉ RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal.

Tem carvão para os automoveis.

EDITAL

Humberto de Sousa Reis, Engenheiro Chefe da 3.ª Circunscrição Industrial

Faz saber que Virgilio Brito requereu licença para instalar uma fabrica de alcatrão vegetal, incluida na 1.ª classe, com os inconvenientes de cheiro e perigo de incendio, situada na Quinta da Freira, á Pontinha, freguesia de Carnide, Concelho de Loures, Distrito de Lisboa, confrontando ao norte, sul, poente e nascente com terrenos da propria quinta. Nos termos do Regulamento das Industrias Insalubres, Incomodas, Perigosas ou Toxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste Edital, podem as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição, com sede em Lisboa, Avenida da Liberdade n.º 228, r/c., em Lisboa.

Lisboa, aos 4 de Junho de 1943.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição
(a) Humberto de Sousa Reis

Teatros e Cinemas

Explicação

Num dos nossos teatros de revista, ensaiava-se uma peça. Todos os dias, uma das artistas, ao piano, cantava a meia voz e, ao terminar o «couplet», tocando com um dedo uma das notas, preguntava ao ensaiador:

—O' maestro, isto aqui é...

—Um sol.

No dia do ensaio geral, a actriz foi para o palco e, ao chegar ao final do numero, calou-se.

—Então a senhora não dá essa nota!—exclama o maestro.

—Não chego lá.

—Mas para que é que todos os dias me preguntava se era um sol?

—Era só para cantar até ao fá. O sol faz-me muito mal.

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: as actrizes Dora Vieira e Amelia Pereira (Maria Amelia da Luz Pereira) e o cenografo e autor teatral Antonio Cruz (Antonio Ferreira Cruz).

1839: Nasceu em Lisboa a actriz Amelia Virginia de Lima, que começou como bailarina em S. Carlos e se estreou como actriz no Rua dos Condes em 1859.

1869: Despediu-se do publico de Lisboa, no Real Teatro de S. Carlos, o tragico Salvini.

1878: Estreou-se no Trindade, na opera-comica «Educandas de Sorrento», a actriz Irene Manzoni (Irene Faller Manzoni), nascida em Pago (Montenegro).

Atrás do reposteiro

Está concluida e entregue na Comissão de Censura a comedia em 3 actos «Sim ou não...?», original de Manuel Fragoso e Luiz de Oliveira Guimarães, escrita para os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa, que estreiam no proximo mês no Sá da Bandeira, do Porto.

—O empresario Antonio Macedo abriu, no Estoril o novo Cine-Esplanada, com artistas de variedades nacionais e estrangeiros.

—Foi contratado para a nova empresa do Apolo o actor José Amaro, que vai tomar parte no desempenho da comedia de Arniches, «O Tio Miserias».

—Realiza-se na segunda-feira, no Julia Mendes, o ensaio, para a censura, da revista «Bacalhau a pataco», abrindo o teatro ao publico no dia imediato.

—Foi ontem registado o titulo «Patio Sevilhano», para um novo local de verão que se inaugura no proximo ano com uma organização inedita em Portugal.

—E' esperado em Lisboa o empresario de Barcelona Miguel Lage.

—Carlos Dubini, representante em Portugal da artista Mariemma, firmou já contrato com a empresa do teatro S. João, do Porto, para três espectaculos.

—A artista Amalia Rodrigues, deve ir novamente a Espanha e, possivelmente, á B. B. C. de Londres.

—Ao contrario do que tem constado, a actriz Conchita Piquer não virá tão cedo a Portugal com a sua companhia.

Primeiras exibições

«Dois malucos á solta», no Eden

Laurel e Hardy reapareceram, ontem, num filme, onde a sua arte hilariante se combina á maravilha, com um espectaculo de prestidigitação e uma intricada novela policial. Com estes dois elementos, a sua interpretação na intriga, não pode ser mais burlesca e disparatada. Há alguns «gags» felicissimos, que desopilam o publico e o refrescam destas noites abrasadoras de calor. Um deles é a troca de dois caixões, num dos quais vai um vivo a fingir de morto; e noutro, todo o arsenal de trabalho do escamoteador. Calcula-se os efeitos comicos e macabros, que resultam do engano! Por fim, o «Estica», surge dentro dum ovo, com grande espanto do «Bucha», que está cada vez mais gordo e grotesco.

Entre os complementos, um documentario da Marinha de Guerra dos Estados Unidos. —*Visor 42.*

«Fatima, terra de fé», no Coliseu do Porto

PORTO, 26.—(Pelo telefone).—No «écran» do nosso Coliseu, perante as autoridades do Porto e de milhares de espectadores, efectuou-se ontem, á noite, a estreia do notavel filme português «Fatima, terra de fé». Conscientemente lhe chamamos notavel. Não será o melhor dos já exibidos, mas, na sua confecção, não se seguiram, felizmente, moldes que, por estafados, bom seria que se remodelassem. Este filme não dá—e ainda bem—exibição de cantadeiras afamadas, nem tabernas ou «cafés» de reputação duvidosa, com assistentes mais ou menos conhecidos. E' um filme de verdade e reproduz, o mais fielmente possivel, todas as virtudes do bom nome da nossa terra. Há no filme intenções? E' muito possivel. Mas, seja como fôr, a assistencia, ontem, manifestou-se de forma eloquente para não deixar duvidas de que viu no «écran» a reprodução fiel de tudo quanto sente. Crentes e não crentes sentiram momentos de forte emoção, pelo que quantos intervieram na realização do filme se devem sentir absolutamente compensados das arrelias, contratempos e todo esse infindavel cortejo de imponderaveis que arreliam até ao desespero e que devem ter sentido em larga escala.

«Fatima, terra de fé», conseguiu perfeitamente os seus objectivos de agrado, restando apenas, agora, saber se o dinamico empresario Rocha Brito, que foi quem subsidiou o empreendimento, ficará animado para novas tentativas.

Todos os interpretes deram boa conta de si. Alguns excederam a espectativa. Excelente fotografia. Belos interiores, com perfeito sentido de observação. Sonorização irregular, por vezes —que não admira, porque a Espanha tem muito mais recursos do que nós na arte de cinema e, no seu filme «Dolores», há tempos exibido nesta cidade, notámos-lhe defeitos de sonorização de muito maior vulto que em «Fatima, terra de fé».

Feita por portugueses e com a prata da casa, a sessão abriu com um excelente documentario sobre maternidades portuguesas, optimo de ensinamentos ás mães.—G. C.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Para o Parque das Camelias, no Porto, estão já contratados os artistas Linda Rose, Ayda y Frey, Trio Rima, Manolita Conde, Julio Esparza, Izabelita Otero e o quarteto vocal Rapazes de Portugal.

—No Cristal, devem estrear brevemente as artistas Maria Guerrero e Carolina Rivas.

Os ultimos dias no Coliseu, com o grande filme de actualidade: «O Rei da Policia Montada». A «matinée» de ámanhã

O publico que aproveite os ultimos espectaculos que está dando no Coliseu o colossal filme de aventuras «O Rei da Policia Montada». Nunca um entrecho de guerra empolgou tanto o publico. A's audacias da espionagem responde um grande Imperio com a sua força invencivel. Lances tragicos e heroicos, lutas em submarinos e aviões! O que são as minas magneticas. 25 partes de constante emoção. Que ninguem falte. Amanhã, em «matinée» e á noite: o mesmo grandioso espectaculo. Preços populares.

LISBOA-FILME
APRESENTA
HOJE no CONDES
UMA SENSACIONAL ESTREIA
O MORTO VIVO
(EL DIFUNTO E'S UN VIVO)
A MAIS COLOSSAL E HILARIANTE COMEDIA ESPANHOLA
COM O ESPANTOSO COMICO
ANTONIO VICO
EXCLUSIVO DA
LISBOA-FILME

MIAMI

P. da Alegria, 56
Tel. 24282
E' O MODERNO E LUXUOSO DANCING QUE APRESENTA TODAS AS NOITES
AS MELHORES ATRACÇÕES
com a grande bailarina espanhola
Carmen Cebrian
e a Orquestra Internacional
Sousa Pinto

MERCADO DE ARROIOS
HOJE Sabado das 22 às 4 horas HOJE
Continuação dos festejos com a colaboração da Companhia Internacional de MUSIC-HALL da qual fazem parte:
Enriqueta Vallês — Lina Demoel
Mariana Chagas — Carlos Sampaio — Fernando d'Oliveira
Xavier Pinto
Alice Montenegro — Manuel Fernandes — Adelino Santos
Miguel Ramos
Baile até de madrugada com a famosa
ORQUESTRA FABRE
Cabaretier: ALBERTO NUNES
As tradicionais bancas com
MANJERICOS, ARROZ-DOCE, SARDINHA ASSADA, REFRESCOS
Um impecavel Serviço de Restaurante e bar
SURPRESAS!... ATRACÇÕES!...

PRAÇA DA FIGUEIRA
CONTINUAÇÃO DOS TRADICIONAIS FESTEJOS POPULARES NOS DIAS
26 — 27 — 28 e 29 DE JUNHO
ATRACÇÕES, MUSICA, BAILE

CINE ESPLANADA
FEIRA POPULAR
HOJE, às 21,30, o grandioso filme
ERAM CINCO HEROIS
e os documentarios
O IMPERIO EM MARCHA e ACTUALIDADES DA GUERRA
NO PALCO:
VARIEDADES e a Orquestra LUSO-BRASILEIRA
PREÇO UNICO 2$50

ROSA ARAUJO
BAR-DANCING
R. S. Nicolau, 48
Telef. 26092
HOJE, grande êxito da engraçada bailarina
LUCY SAGRAV
CONTINUA O GRANDE SUCESSO DA AZOUGADA ESTRELA DE BAILE
AMELIA MARUNY
Entrada gratis seleccionada — Consumo obrigatorio

VARIEDADES
Hoje - ás 20,30 e ás 22,45 Hoje e AMANHÃ, ultimas representações da interessantissima revista popular
Sol e Dó
com Herminia Silva, Antonio Silva, Costinha, Josefina Silva, R. Santos Carvalho, Carlos Baptista, Luiza Durão, Maria Luiza, etc.
Amanhã, ultima «matinée»

MARIA VITORIA
HOJE — às 21 e às 23 e amanhã
Ultimas representações da enternecedora comedia popular
O Zé Pequeno
com Irene — Erico — Ribeirinho
Amanhã, ultima «matinée»

Concha DANCING BAR
TODAS AS NOITES UM SENSACIONAL PROGRAMA COM OITO ATRACÇÕES E A GRANDE PARELHA INTERNACIONAL AIDA Y FREY ELOIZA ALBENIZ e orquestra CARAVANA

Pavilhão Português
Hoje - A's 21,30 horas
ORQUESTRA CRISTAL
Nelly Del Plata — Erasto-Maria Clara
ORQUESTRA FLORES
Cantor: ALFREDO LOPES
JORNAL VICTORIA N.º 31
O ultimo chegado a Lisboa
O QUE O TEMPO NÃO LEVOU
por Annie Scott e William Gargan

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE - ás 22 horas - HOJE
RECITA CLASSICA dedicada a operarios
AS SABICHONAS
PREÇOS: Frisas, 35$00; camarotes de 1.ª, 30$00; de 2.ª, 5$00; de 3.ª, 20$00; plateia, 7$50 e 5$00; geral, 3$00 e 2$50
3.ª feira, 29 - 1.ª representação da comedia em três actos «Dois e dois cinco».

Uma noite alegremente passada com a Familia.
MERCADO DE ARROIOS

São Luiz — T. 27172 — A's 21,30
A mulher e o dinheiro com Jeffrey Lynn e Brenda Marshall
MARIEMMA
a grande interprete de Falla, Granados e Albeniz
Ao piano: E. Luzuriaga

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
Asas de glória
Direcção de Herbert Wilcox com Anna Neagle e Robert Newton

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 45
Foi uma mulher que o perdeu
Direcção de Marcel Carné, com Jean Gabin, Arlethy e Jacqueline Lourent

EDEN — A's 15,30 e 21,30 — Telef. 2 076
Dois malucos á solta
com Stan Laurel e Oliver Hardy

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
ESTREIA
O morto vivo
- El difunto és un vivo -
com Antonio Vico e Mary Santa Maria

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
Tem a palavra a mulher
Direcção de Franck Lloyd com Loretta Young, Robert Preston e Ed. Arnold

CAPITOLIO
A's 21 e 30, no Terraço: Orq. Caravana, cinema e os bailarinos AIDA Y FREY.
No Salão: A's 21 e 15: Uma loura com açucar — O drama do quarto 18.

CENTRAL — Tel. 24381
MATINEES DIARIAS
A's 21,30
S. Ex.ª o vagabundo
PRINCESA ENDIABRADA

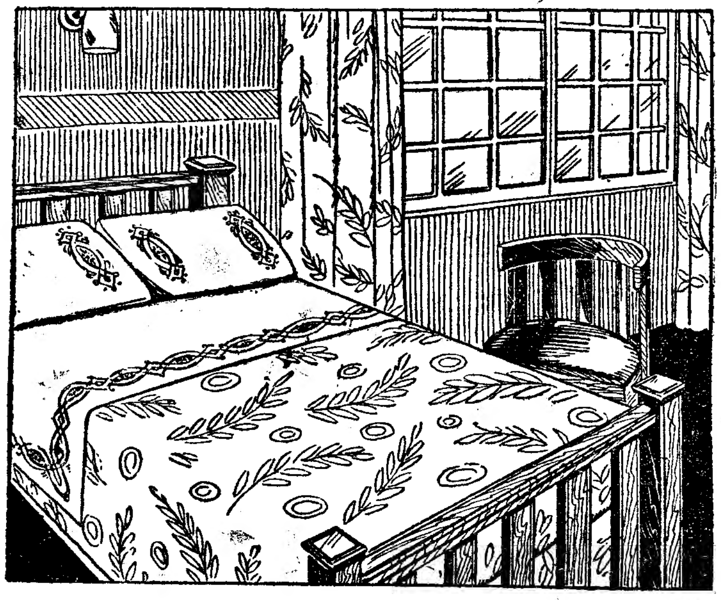
TERRASSE — T. 20917 — A's 21,1
Pitt, vencedor de Napoleão
MIAMI

REX — Telef. 29656 — A's 21
Aniki-Bóbó
CARMEN, a de Triana

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Pitt, vencedor de Napoleão
MIAMI

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Paixões ardentes
com Ralph Bird

Pagina da MULHER



A roupa da cama

Com a carestia dos linhos, muitas senhoras resolveram fazer de algodão, as suas roupas de cama, ornamentando-as com bordados e rendas como se o tecido fôsse de grande categoria. Dado o facto dos tecidos de algodão não serem tão resistentes, para pontos abertos, com cortes de fio, evita-se o «Richelieu», o crivo e outros, preferindo os pontos a cheio, o ponto pé de flôr e, como ponto aberto, apenas o «à jour» simples, empregando na bainha ou combinado com os motivos do bordado.

Aqui vos damos um modelo de roupa de cama, bordada a branco em ponto pé de flôr e ponto cheio num bonito desenho moderno sôbre linho côr de rosa. O ponto pé de flôr pode ser substituido por ponto de cordão ou mesmo no ponto de sombra, visto ser trabalhado em linhas paralelas. O desenho do lençol e almofada para cama de casal, importa em 9$00 e para cama estreita importa em 7$00. Pode ser adquirido na nossa Administração, ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos, acompanhados com a sua importancia, em sêlos de correio, devem dirigir-se á «Pagina da Mulher». «Diario de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º Lisboa. A remessa á cobrança acresce 2$00 á importancia da encomenda.

Pregunte para saber...

Branca de neve—Não, minha senhora, o molho «Bechamel» nunca leva mostarda. E' feito, unicamente, com leite, farinha e manteiga, temperando-se com sal. Quando se faça para acompanhar peixe cozido, pode juntar-se uma pequena porção da agua onde se cozeu o peixe.

Maria minhota—A conservação dos frutos em parafina, obtem-se do seguinte modo: derrete-se a parafina e antes de estar fria completamente, mergulham-se nela, um a um os frutos que se pretendem conservar. Deixa-se depois endurecer a camada de parafina que os envolve, preservando-os do contacto com o ar. Os frutos devem estar sãos pois, de contrario, não se conservam por muito tempo.

Uma que deseja a paz no mundo inteiro—Usam-se, de facto, as sedas estampadas com motivos de flores ou arabescos, formando barras no sentido horizontal, mas, sendo a nossa leitora baixa e gorda, não deverá usar êsse padrão que, por ilusões de optica, iria acentuar ainda mais a sua pequena estatura e grande robustez. Há muitos outros desenhos bonitos que a devem favorecer. Se na terra onde está tiver dificuldade em as adquirir, diga-nos, pois encarregaremos uma casa chique de lhe enviar, gratuitamente, um mostruario de sedas modernas, que poderá escolher e mandar ir á cobrança, se alguma lhe agradar. O nosso trabalho, neste sentido, é absolutamente gratis.

Jovem mamã—Os moldes que fornecemos para o enxoval de recem-nascido, têm os desenhos para o bordado dispostos no devido lugar. As peças desenhadas são: a camisa, o «chambre», o cueiro, o vestido comprido, o babete, a capa com capus, os sapatos, a dobra do lençol, a almofada e a colcha para o berço. O «papagaio» não leva bordados. Os moldes todos custam 20$00, incluindo o porte de correio e enviados á cobrança, importam em mais 2$00. Se desejar obtê-los pode encomendá-los em qualquer altura que, prontamente, lhe serão enviados.

Maria da Graça—A sua letra é bonita, muito legivel e bem desenhada. Vê-se, no entanto, que tem pouca pratica de escrever, pelo menos de escrever apressadamente o que torna a letra mais caracteristica.

Antonia—Para matar o caruncho que está a destruir os seus moveis, tem varios processos infaliveis. O mais pratico consiste em introduzir umas gôtas de formol nuns tantos buracos já feitos pelo caruncho. Não publicamos as preguntas que nos fazem, porque isso nos tomaria muito espaço. No entanto, a forma como respondemos nesta secção deixa sempre compreender, claramente, qual foi a pregunta feita.

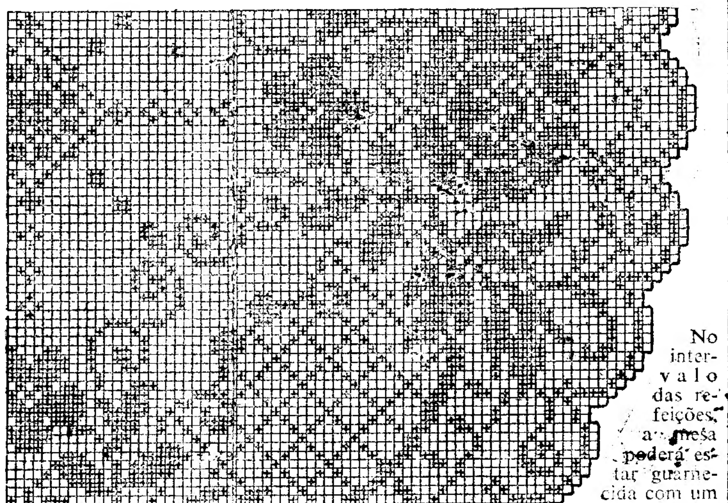
Cozinheira ignorante—O arratel equivale a quatrocentos e cinquenta e nove gramas. Para simplificar e, certamente, sem prejuizo para os bolos poderá substituir o arratel da receita antiga, por meio quilo...

Para usar em passeios de bicicleta, campismo e outras praticas desportivas, onde o calção interior é recomendavel, têm as nossas leitoras este elegante modêlo, confeccionado com o mesmo tecido da blusa. Para a execução das duas peças são necessarios 2m,25 de fazenda leve, escocesa, que tenha 1m,40 na largura. Aqui apresentamos, tambem, um lindo conjunto de roupa interior, composto de corpete, calças e combinação, de crepe branco, enfeitado com rendas cruas. A confecção destas peças requere 3m de crepe, com 0m,90 de largura.

Nesta estação vão usar-se...

- *Os «tailleurs» muito simples, de sêdas estampadas, com desenho miudinho e guarnições em guipure.*
- *«Deux-pièces» de linho grosso, muito praticos e chiques principalmente quando acompanhados de blusa ou simples peitilhos de cambraia e valencianas.*
- *Vestidos de tecidos vaporosos, lisos ou estampados, muitisimo rodados, na frente. A roda parte da cintura ou, de um «empiecement» justo, que se repete no corpo, á frente, formando «corselet».*
- *A côr branca, para todas as circunstancias, é a mais chique no momento actual, quer seja sêda, lã ou linho o tecido escolhido.*
- *Além dos casacos longos, (mas sem exagero) da ultima estação, o casaquinho curto, descendo apenas 10 centimetros abaixo da cinta, bem justo e fechado por botões ou «clips».*
- *O bolero—que pouco a pouco, vem ocupando um lugar predominante nas novas colecções—é simples, sobrio, mas elegantissimo. As côres escuras são as mais usadas, mas o branco, acompanhado por uma blusa côr de rubi, ou azul forte, fica bem ás mulheres esbeltas, que tudo podem permitir-se...*
- *Muitos franzidos, refêgos, pregas assentes, nervuras, e machos estreitinhos, são as guarnições preferidas dos vestidos de tarde, que não apresentam qualquer novidade, quanto á silhueta.*
- *O genero «toneau», que não conseguiu impôr-se definitivamente, derivou para as grandes algibeiras, com franzidos e pregas volumosas, colocadas obliqua ou transversalmente.*
- *O «tricot», feito á mão, cada vez mais em voga para luvas, carteiras incrustações de vestidos de linho, ou lã, chapeus e boinas. Formam conjuntos de um grande chique, quando bem escolhidos e são, relativamente, baratos.*
- *Grandes chapeus de palha grossa, com enfeites de «taffetàs», fita «gros-grain» ou penas simples. Rosas bastante grandes, «bouquets» campestres de côres garridas.*
- *A palha rustica creme, o grosso «paillasson» azul marinho, em pequenos «canotiers» de abas enroladas e copa muito alta, rodeada de «satin».*
- *Muito feltro e «piquet» para chapeus de tarde. Chapeus de «piquet» de côr, igual ás bandas do casaquinho azul escuro.*
- *Tecidos de riscas, para vestidos, blusas, e carteiras, de grande formato, usadas, principalmente, nas praias.*
- *Fatos de banho com as riscas empregadas em diversos tecidos, sandalias iguais, grossas solas de cortiça.*
- *Para de tarde, sapatos muito elegantes de camurça e sêda «gros-grain», ou mesmo feitos inteiramente com seda encanastrada. Carteira condizente.*
- *Sacos de mão e sapatos de rua de grôsso linho de côr.*
- *Vestidos de noite de «organdi» com aplicações de grossa «guipure»; «organdi» estampada com grandes flores; «crepons» suiços; bordado inglês. Saias com muita roda, corpos justos e simples.*
- *As sêdas pesadas, como o «mousse», «marrocain», etc., liso ou com desenhos, fazem lindos «deux-pièces» para as que não são já rapariguinhas.*
- *Como abafo, na cidade, casacos de lã macia, côr de petroleo, azul forte e «fushia», gola e bandas classicas; pouca roda, caindo á vontade. Algibeiras pespontadas, botões grandes de madeira ou madreperola.*
- *Na praia, casaco curto azul escuro, ou vermelho, genero marinheiro; botões dourados de ancora, algibeira com emblema bordado.*
- *Como novidade, capas com largos ombros, de grosso «tricot» feito á mão, em côr viva; bandas iguais, ou de lã branca.*
- *Turbantes de «jersey» fino, caprichosamente enrolados, cobrindo todo o cabelo, e formando, á frente, bastante altura.*
- *Saia-calção em xadrez miudinho, blusa vermelha, ou azul forte, de algodão. Na cabeça, lenço de Alcobaça, bolsa a tiracolo, para as longas viagens em bicicleta.*

Esquema para um centro de mesa

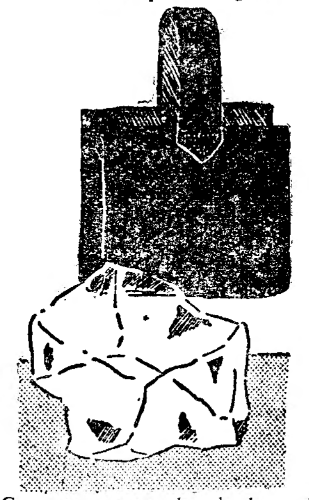


No intervalo das refeições, a mesa poderá estar guarnecida com um *napperon* de «crochet» que serve de fundo a uma jarra de flores. Para esse efeito servirá muito bem o *napperon* que podereis executar, guiando-vos por este esquêma. E' realizado com algodão mercer Corrente, cru, n.º 30 na malha de abertos e fechados e tem, no diametro 0m,60. Este esquêma desenhado em papel quadriculado no tamanho natural, tem os seguintes preços: completo, 12$00; metade, 7$00; a quarta parte, 4$00. Os esquêmas podem adquirir-se na nossa Administração ou pelo correio. Nêste ultimo caso os pedidos com a importancia correspondente em sêlos de correio, devem dirigir-se á «Pagina da Mulher». *Diario de Lisboa.* Rua da Rosa, 57, 2.º—Lisboa. A remessa á cobrança, importa em 2$00 além do valor total da encomenda.

Cada pais procura a sua esfera de influencia—em todos os campos da actividade. A moda não escapa ás invenções de ninguem. Este vestido é lançado por uma casa alemã, a Berliner Modell Schwichtenher

Coisas uteis

Um saco para o gelo



Com um pouco de oleado podeis fazer um saco para transporte do gêlo nestes dias quentes em que ele tanto apetece... Os moldes são faceis de cortar e o trabalho de pontos, que pode ser feito na maquina de coser, não oferece dificuldades.

Um doce sem açucar...

Uma senhora francesa, residindo actualmente em Portugal, escreve-nos a dar conta de uma receita de muito uso em França, com a particularidade de ser muito actual nos tempos que vão correndo, porque é a receita de um dôce... que não leva açucar. Chama-se «Clafouti» e a sua composição é a seguinte: meio litro de leite, quatro colheradas de farinha, dois ovos completos, um pedaço de sal e 750 gramas de cerejas pretas.

Cortam-se os pés ás cerejas, deixam-se os caroços, alinham-se as cerejas bem juntas, numa só camada, num prato de ir ao forno, prèviamente untado com um pouco de manteiga. A farinha e o sal são amassados com uma colher de agua, sendo a pasta bem trabalhada. Acrescentam-se os dois ovos. A massa é outra vez trabalhada. Deita-se o leite e bate-se bem. Esta pasta liquida é lançada então sôbre as cerejas, que não devem ficar completamente cobertas. Vai ao forno bem quente. Quando a pasta toma cor e aloira, o bolo está pronto. Alguns—os mais gulosos—ainda lhe deitam açucar. Outros comem mesmo assim. Corta-se e come-se frio.

No centro da França, por esta época, as crianças comem deste bolo como sendo o seu mais delicioso manjar.